

esposende 2000



# RELATÓRIO E CONTAS 2014



**Esposende 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, EM**

**Sociedade Unipessoal, Lda**

Capital social: € 100 000.00

Matricula: C.R.C. Esposende

NIPC 503 879 614

Sede: Avenida Eng.º Arantes e Oliveira, 4740 – 204 Esposende

Tel: 253 964 182

Fax: 253 964 182

[www.esposende2000.pt](http://www.esposende2000.pt)

[geral@esposende2000.pt](mailto:geral@esposende2000.pt)

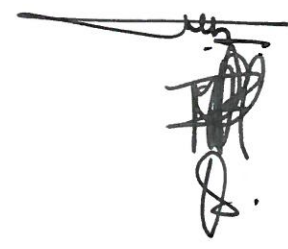
CAE Principal Rev.3: 93110 – Gestão de Instalações Desportivas

CAE Secundário: Gestão de Salas de Espetáculos

e atividades conexas.

**Objeto social:** Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico

## RELATÓRIO E CONTAS 2014



**ORGÃOS SOCIAIS:**

**Mesa da Assembleia Assembleia-Geral**

Dr. Rui Manuel Martins Pereira – Presidente

Dr. Manuel António Barbosa Gomes - Secretário

**Fiscal Único**

Patrício, Moreira, Valente & Associados representada por

Dr. José Carlos Nogueira Faria e Matos, ROC

**Conselho de Administração**

Arq. Manuel Miranda Losa - Presidente

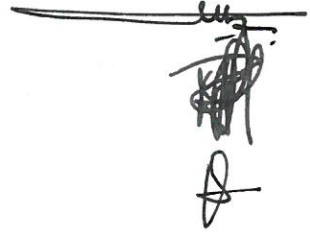
Dr. António Maranhão Peixoto – 1º Vogal

Dr.ª Jaquelina Casado Afonso Areias – 2º Vogal

Índice:

Preâmbulo .....	5
01.RELATÓRIO DE GESTÃO.....	8
1. Exploração .....	10
Rendimentos.....	11
Vendas .....	11
Prestação de Serviços .....	12
Piscinas Foz do Cávado.....	12
Clube de Saúde.....	18
Piscinas Municipais de Forjães .....	21
Auditório Municipal de Esposende.....	24
Plano de Animação Desportiva / Animação Turística.....	25
Subsídios à Exploração.....	29
Outros rendimentos e Ganhos.....	30
Gastos .....	31
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's).....	32
Gastos com o Pessoal .....	35
Trabalho dependente).....	35
Formação Profissional .....	37
Trabalho Independente.....	38
Gastos de Depreciação e Amortização .....	38
Outros Gastos e Perdas .....	38
Análise de desvios.....	39
Rendimentos.....	39
Gastos .....	41
Análise comparativa ( períodos homólogos).....	41
Análise dos resultados por segmento .....	43
2. Investimento .....	44
4.Proposta de Aplicação dos Resultados .....	47
6. Considerações Finais.....	49
02 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	51
03. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E PARECER DO FISCAL ÚNICO .....	66

---



## Preâmbulo

A Esposende 2000 atingiu, em 2014, a maioria. Passaram já dezoito anos desde a sua criação, e hoje, justiça seja feita, podemos referir que se o concelho de Esposende se pode afirmar como um destino turístico privilegiado e com uma forte dinâmica desportiva, muito se deve também à atuação desta empresa municipal. A Esposende 2000 tem tido um papel preponderante neste processo quer através do desenvolvimento dos seus próprios projetos quer através do seu contributo na promoção e execução das políticas desportivas do Município. Naturalmente, que este percurso tem sido feito sob uma estratégia comum que visa elevar o patamar de qualidade da oferta desportiva e turística do concelho à excelência.

Também no domínio socioeconómico a empresa tem prestado um bom serviço à comunidade tendo muitas vezes tido um papel catalisador de algumas atividades económicas iniciadas primeiramente por si e desenvolvidas depois por privados, nomeadamente no âmbito da animação turística.

No que concerne sua missão e objetivos, a empresa tem vindo a consolidar a sua atuação nos vários domínios em que atua, regimentando-se pelos princípios que devem nortear a boa gestão dos serviços públicos e contribuindo, sempre que possível, para a democratização do acesso da prática desportiva. Neste sentido, procuramos sempre reforçar a dinâmica e diversidade da oferta, de uma forma sustentável, procurando dar respostas efetivas às necessidades e aspirações de cada público-alvo.

Fazendo um breve enquadramento do exercício, 2014 foi um ano em que o país assistiu a uma ligeira melhoria das condições macro e microeconómicas que permitiram aliviar o esforço dos agregados familiares que, assim, viram aumentado, ainda que ligeiramente, o seu rendimento disponível. Todavia nem sempre as políticas económicas têm um efeito ou resultado imediato na economia real, havendo ainda um caminho algo sinuoso pela frente de recuperação do nível de emprego, que continua em níveis elevados, e que permita o regresso de uma boa parte da população ativa emigrada, estimulando o consumo interno num ciclo virtuoso de crescimento que permita uma efetiva devolução do poder de compra aos agregados familiares. A melhoria das condições económico-financeiras das famílias será necessária e fundamental para a economia em geral, mas sobretudo para aqueles serviços que de algum modo estão mais conotados com o consumo supérfluo, como é o caso do lazer.

No plano da empresa, sentimos essa dificuldade em de 2014. O serviço de lazer das piscinas, em especial na época estival, assinalou um recuo face aos períodos homólogos anteriores na ordem dos 7% em Esposende e 21% em Forjães, representando uma perda de cerca de 15.000 euros. Globalmente, a prestação de serviços recuou cerca de 7.7%, pese embora tenha sido influenciada negativamente pela saída da exploração do Evento “Encontro Luso Galaico em BTT”. A quebra do lazer nas piscinas, acabou por ser parcialmente compensada pela boa performance registada no Clube de Saúde, nas modalidades de ginásio e aulas de grupo e na subida da aprendizagem geral nas Piscinas Foz do Cávado.

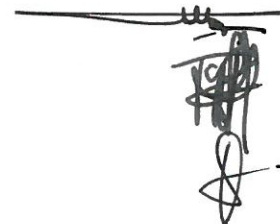
No que respeita à vertente social, a empresa manteve todos os projetos, tendo inclusivamente registado um aumento da participação nalguns programas, como veremos adiante. Estas valências têm-se afirmado como absolutamente fundamentais para a promoção da atividade física regular e para a adoção de hábitos de vida saudáveis que induzem a uma melhoria da qualidade de vida da população aderente, enaltecendo as políticas do Município nesta área de intervenção.

Apesar da conjuntura económica ainda desfavorável, a empresa conseguiu manter a trajetória de equilíbrio económico e financeiro cumprindo todas as regras de equilíbrio preconizadas na Lei 50/2012 de 31 de agosto. Como se sabe, o equilíbrio da exploração nestas empresas é hoje, além de um saudável princípio de estabilidade financeira, um imperativo de natureza legal que pode determinar, em caso de incumprimento, a sua extinção. A Esposende 2000 figura hoje entre as poucas empresas deste setor de atividade que não foi objeto de liquidação nem teve necessidade de implementar um plano de viabilização financeira. Os Esposendenses devem sentir orgulho disso.

A preocupação com o equilíbrio económico e financeiro não impediu no entanto a empresa de se continuar a desenvolver. Durante o ano de 2014 foram desenvolvidas algumas ações estratégicas que visaram melhorar a qualidade do serviço prestado, das quais destacamos, no tocante o investimento, a remodelação da sala de aulas de grupo e respetivo apetrechamento com materiais e meios audiovisuais, a renovação das instalações sanitárias do 1º piso e a substituição da sauna seca.

No Plano da promoção e relação com o utilizador, foi lançado em 2014 o novo sítio institucional na internet que, para além de mais moderno e apelativo, é também mais amigo do utilizador. A nova plataforma permite já alguma interação administrativa com o utilizador dos serviços, interação essa que pretendemos potenciar através da futura ligação ao novo *software* de gestão, em estudo. Simultaneamente foi lançada uma nova imagem corporativa e um plano de marketing e promoção dos serviços, que contou, entre outros, com colocação de vários *outdoors* em locais estratégicos.

Por fim, refira-se que os resultados obtidos demonstram na sua plenitude a dimensão do trabalho realizado no sentido de dotar a Esposende 2000 das ferramentas e dinâmicas necessárias à persecução de um serviço de excelência. Melhorar a cada dia a qualidade do serviço e a satisfação do utilizador é o nosso maior desafio e simultaneamente a nossa motivação. O reconhecimento dos utilizadores pelo trabalho desenvolvido permite-nos reforçar a confiança neste projeto e nas pessoas que diariamente contribuem para que esta empresa seja uma referência na região.



# 01

## Relatório de Gestão



O Conselho de Administração vem, nos termos da Lei 50/2012 de 31 de Agosto e dos Estatutos submeter à Assembleia- Geral, para apreciação, o Relatório e Contas reportado ao exercício económico de 2014.

No presente Relatório de Gestão estão refletidos os factos mais relevantes da exploração e os principais indicadores económicos e financeiros da empresa reportados ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2014. É efetuada uma abordagem destes indicadores pelos principais segmentos de atividade: *Complexo Piscinas Foz do Cávado, Piscinas Municipais de Forjães e Auditório Municipal de Esposende*

As demonstrações financeiras encontram-se elaboradas de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro, e revelam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da entidade em 31.12.2014.

A informação será apresentada pelos seguintes capítulos:

## **1** RELATÓRIO DE GESTÃO

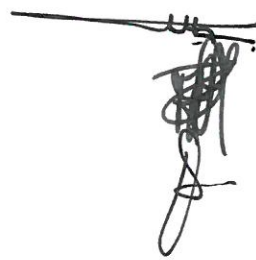
1. EXPLORAÇÃO
2. INVESTIMENTO
3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS
4. ALTERAÇÕES NA ESTRUTURA DE GOVERNO SOCIETÁRIO
5. PERSPETIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2015.
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

## **2** DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO
4. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## **3** RELATORIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E PARECER DO FISCAL ÚNICO



## 1. Exploração

## 1. RENDIMENTOS

No cômputo global, os rendimentos reconhecidos no exercício económico em apreço, ascenderam a € 800 326. Atente-se a sua distribuição por naturezas:

Distribuição Rendimentos por naturezas	Valor (€)
Vendas	14 785
Prestação de Serviços	548 300
Subsídios à Exploração	166 002
Reversões	1 591
Outros Rendimentos e Ganhos	69 622
Proveitos e Ganhos Financeiros	26

Quadro 1

A figura seguinte demonstra a origem dos rendimentos operacionais por segmento de atividade.

### Distribuição dos rendimentos por segmento atividade

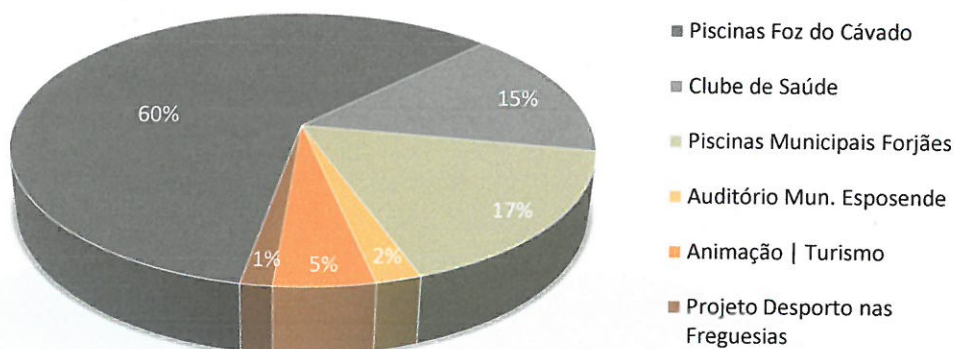


Fig. 1

### 1.1 VENDAS

As vendas de artigos ascenderam a € 14 786, representando cerca de 1.9% dos rendimentos obtidos no período. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade. (quadro 2).

	PFC/CS	Animação	Forjães	Turismo
Artigos Desportivos	4 472		364	
Merchandising/Outros				250
Produtos Alimentares	-	9 700	-	
	4 472	13 164	364	250

Quadro 2

## 1.2 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Como se extrai do quadro 1, a *Prestação de Serviços* ascendeu a € 548 300, representando cerca de 68.5% do total de rendimentos obtidos no período. Face a 2013, esta rubrica registou um crescimento negativo de 7.7% que será adiante objeto de análise.

Atentemos a sua distribuição por segmento de atividade:

### 1.2.1 PISCINAS FOZ DO CÁVADO

Do valor global da Prestação de Serviços, cerca de 80% (€ 441 827) proveio da exploração dos diversos serviços de piscina do Complexo Piscinas Foz do Cávado, incluído o Clube de Saúde. A componente dos serviços de piscina ascendeu a € 325 032, representando cerca de 60% do total dos serviços. Analisemos o contributo das principais modalidades:

**Lazer Livre** – a utilização esporádica da piscina gerou uma receita na ordem dos € 136 153, representando cerca de 44 % do total dos serviços prestados neste segmento. Foram contabilizadas no período 32 650 utilizações, das quais cerca de 57% nos meses de Julho e Agosto. Atentemos a respetiva frequência mensal:

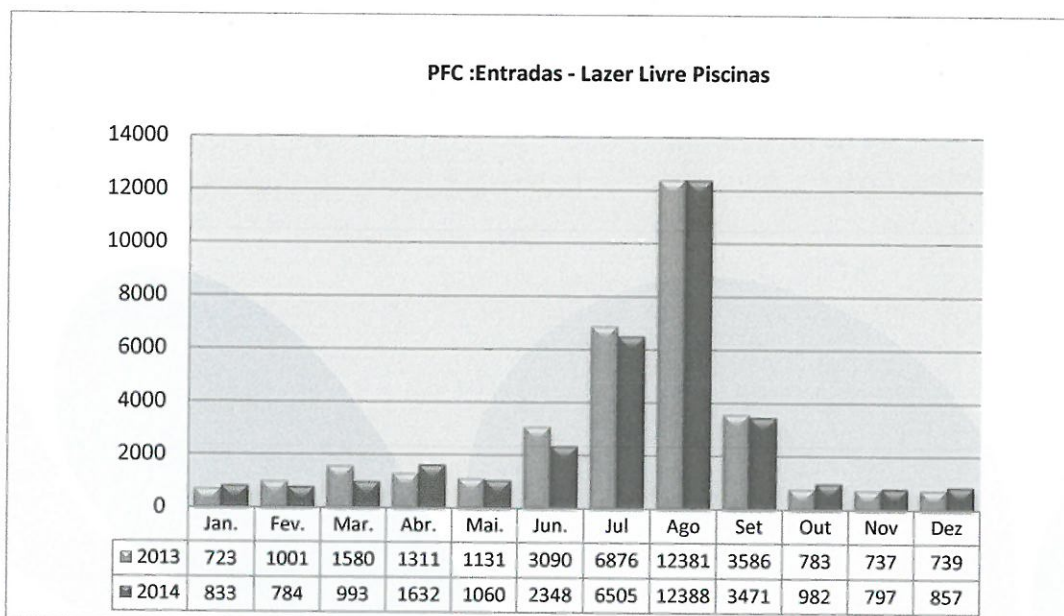


Fig. 2

Escalão	Crianças <6	Jovens 6-16	Adultos 17-64	Seniores >65
%	7.9%	35.2%	54.6%	2.3%
<b>Entradas livres</b>	<b>2 595</b>	<b>11 498</b>	<b>17 811</b>	<b>746</b>

Quadro 3

**Utilização Regular Piscina** – Esta modalidade, que agrega a o *Lazer Regular* (apenas piscina) e os *cartões Active + e Active Total* (Piscina e Clube de Saúde) gerou proventos na ordem dos € 42 019 representando cerca de 13 % dos serviços prestados neste segmento. Foram contabilizadas no período 2 748 mensalidades, entre *Utentes* individuais e Agregados familiares, distribuídos mensalmente conforme se demonstra graficamente:

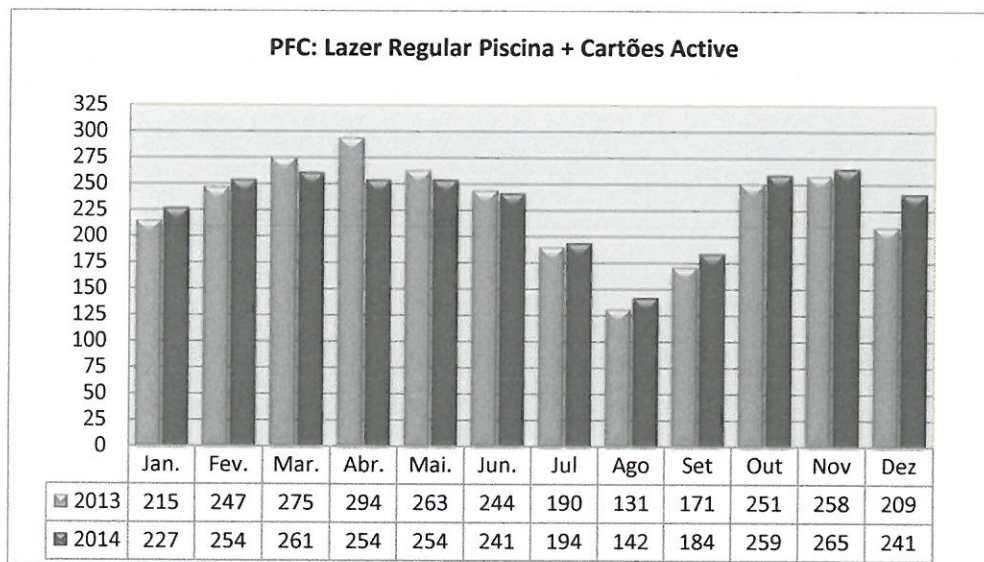


Fig. 3

Conforme de extrai da fig. 3, a utilização regular registou uma evolução em linha com o ano anterior, tendo registado um crescimento ligeiro na ordem de 1%. Do valor apurado, cerca de 38% (€ 15 898) respeita às modalidades *Active+* e *Active Total*, na parte que lhe corresponde proporcionalmente (50%).

A venda e recarga de *Cartões de Débito* ascendeu a € 8 061, menos 17% do quem 2013. No período em análise foram vendidos 50 cartões novos e efetuadas 207 recargas. Atente-se a distribuição por tipo e modalidade:

Modalidade	10 Utilizações	Outros	Total
Venda	28	13	41
Recarga	166	15	181
<b>Total</b>	<b>194</b>	<b>28</b>	<b>222</b>

Quadro 4

No concernente à utilização **institucional** ou **protocolada**, resultante de acordos celebrados com escolas, instituições de carater social e empresas, a receita gerada ascendeu a € 8 763, tendo sido contabilizadas no período 3 730 utilizações.

**Aprendizagem Geral** – Esta modalidade gerou proventos de € 56 777. À semelhança dos anos anteriores a Escola de Natação funcionou durante 10 meses, interrompendo a sua atividade nos meses de Agosto e Setembro para férias. Em Agosto foi ministrado 1 curso intensivo de natação que contou com 16 participantes.

O n.º médio de alunos situou-se nas 342 unidades/mês, tendo registado um incremento de cerca de 9 % face a 2013. Atente-se a evolução mensal do n.º de alunos:

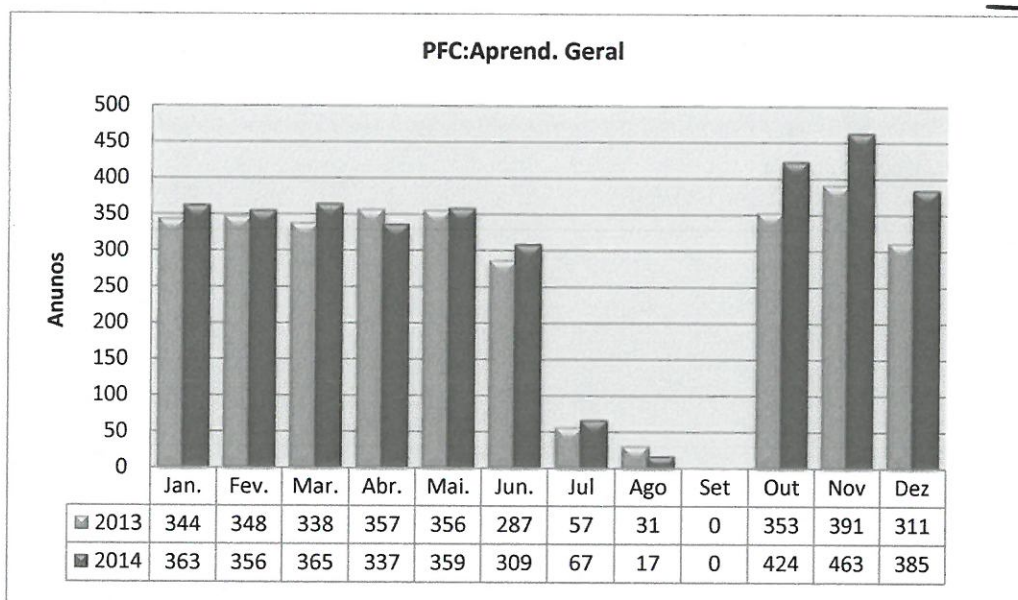


Fig. 4

Atente-se a respetiva distribuição etária dos utentes da *Aprendizagem Geral*:

Escalão	Crianças <6	Jovens 6-16	Adultos 17-64	Seniores >65
%	22.0%	62.9%	15.0%	0.001%
<b>Mensalidades</b>	<b>758</b>	<b>2 168</b>	<b>516</b>	<b>3</b>

Quadro 5

**Aprendizagem Social** – a receita contabilizada nesta de Prestação de Serviços ascendeu a € 13 690. Neste montante está englobada apenas a parte suportada pelos utentes das instituições concelhias aderentes (Escolas, IPSS's, Projeto "Dar Vida aos Anos" e Programa "Desporto nas Freguesias"). A comparticipação do Município de Esposende nestes projetos, nos termos definidos no Contrato Programa 2014, está reconhecida nos Subsídios à Exploração, que serão adiante escalpelizados.

O financiamento da utilização das piscinas por parte dos alunos do 1º ciclo foi integralmente suportada pelo Município de Esposende, por estar contemplada no Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular. Em termos de funcionamento, a modalidade de *Aprendizagem Social* no ensino pré-escolar e 1º ciclo decorreu, à semelhança dos anos anteriores, em 3 ciclos de aprendizagem (trimestrais), cada um com cerca de 12 sessões (aulas).

Distribuição dos rendimentos por projeto/valência social:

Projeto	Receita
Escolas – AEC	-
Mensalidades Sociais	€ 9 433
Utentes das Escolas e outras Instituições concelhias	€ 4 258
<b>Total PFC</b>	<b>€ 12 882</b>

Quadro 6

Atente-se os indicadores dos projetos sociais, referentes a 2014:

Projeto	Unidade	2014	2013	Var%
Projeto "Dar Vida aos Anos"	mensalidades	1 105	1 114	-0.8%
Projeto "Desporto nas Freguesias"	n.º utilizações	7 042	6 238	12.9%
Ação Social – Escolas/Inst pagantes	n.º utilizações	8 981	6 914	44.0%
Ação Social – Escolas/Inst não pagantes	n.º utilizações	796	548	45.2%
Atividades Enriquecimento Curricular	n.º utilizações	7 940	5 068	56.7%
Clubes/associações/outros	n.º utilizações	1 800	-	100.0%

Quadro 7

No que concerne ao projeto "Desporto nas Freguesias", registaram-se os seguintes indicadores de frequência, por freguesia.

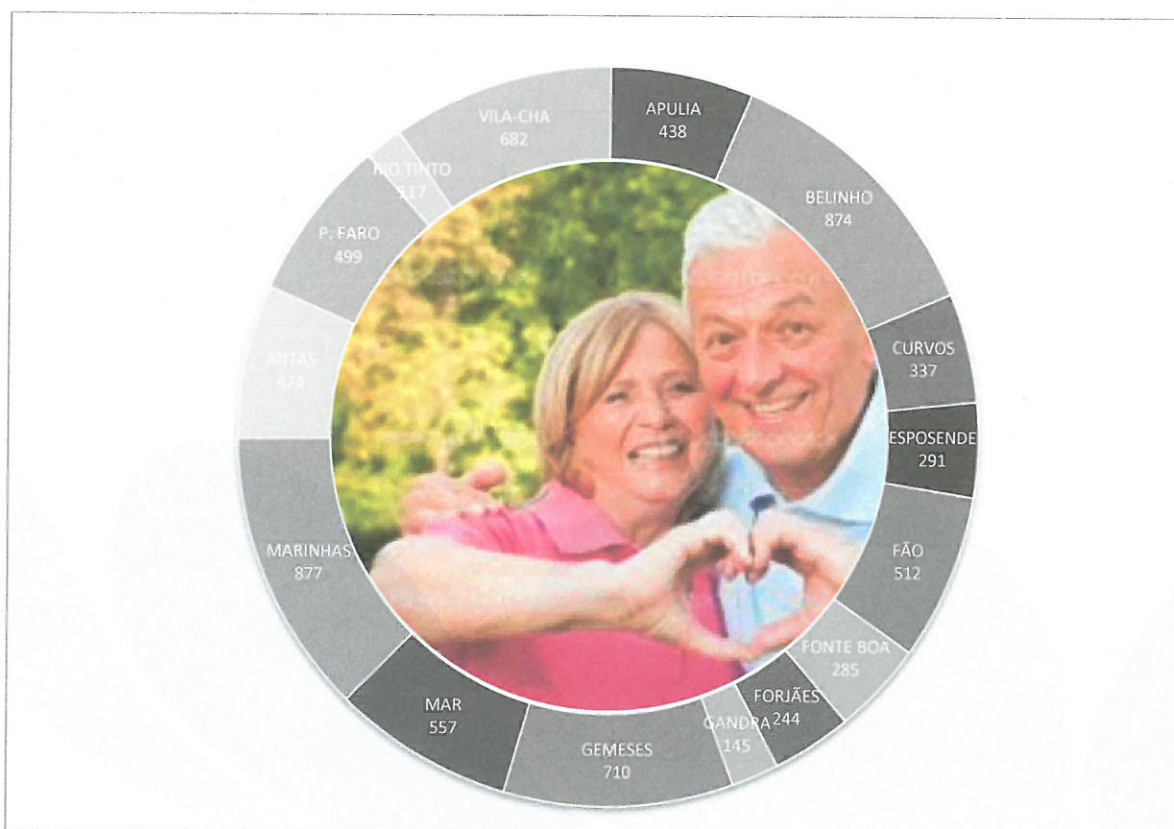


Fig.5

Atente-se a frequência mensal no âmbito do Programa “ Dar Vida aos Anos”.

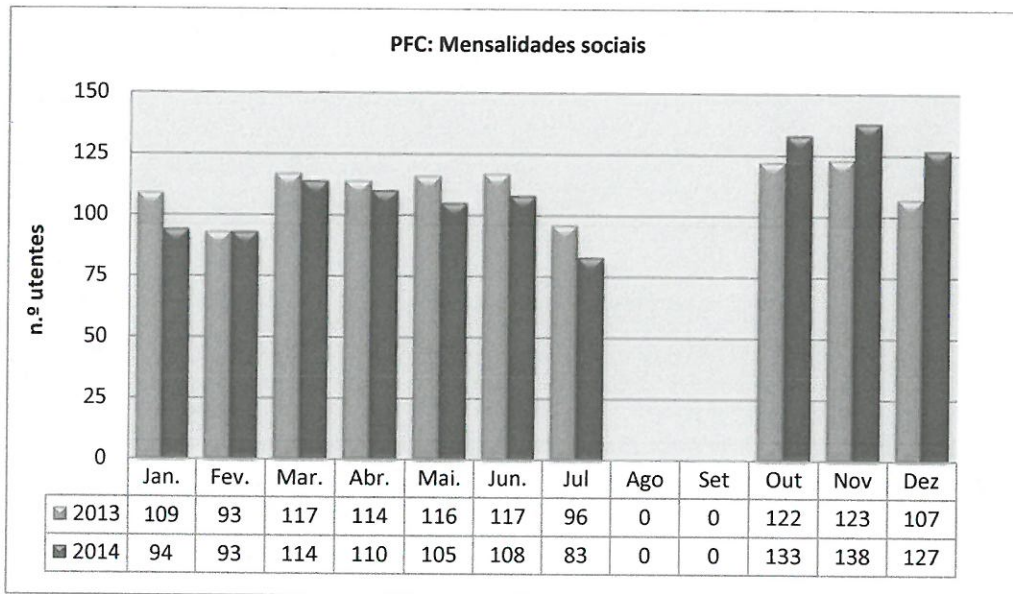
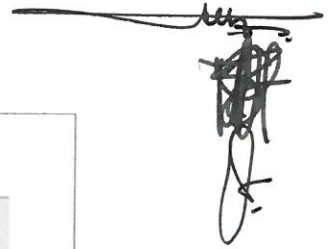


Fig.6

Aqui ficam alguns registos do “Projeto Dar Vida aos Anos” e “Programa Desporto nas Freguesias”.



Fig. 7



**Hidroginástica** - gerou proventos de € 33 334, tendo sido contabilizadas 1229 mensalidades. O n.º médio de utilizadores situou-se nas 102 unidades/mês, menos 2 do que em igual período de 2013. De registar, como dado positivo a evolução da modalidade a partir do mês de outubro (nova época), com um incremento superior a 50%, que permite antever um aumento da performance deste serviço em 2015. Atente-se a evolução ao longo do ano.

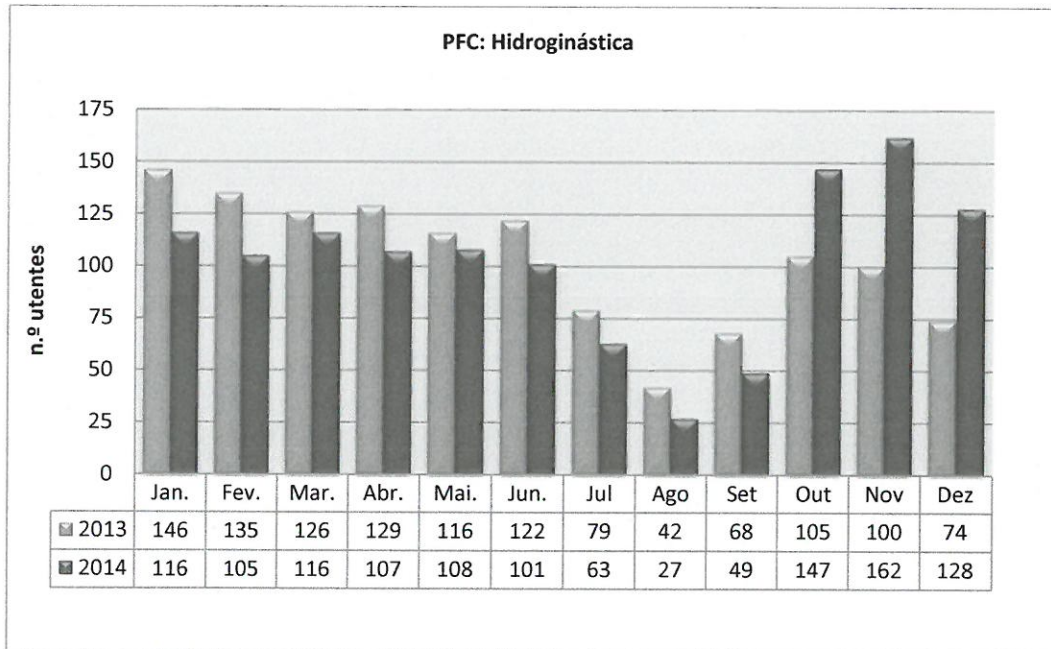


Fig.8

**Hidroterapia** - gerou rendimentos de € 7 792, tendo sido contabilizadas no período 294 mensalidades, menos 16 (5%) do quem em 2013. O n.º médio de utilizadores situou-se nas 25 unidades/mês. Tal como na modalidade de hidroginástica verificou-se, a partir do mês de Outubro, um aumento consolidado do n.º de utilizadores. Atentemos a respetiva frequência mensal registada:

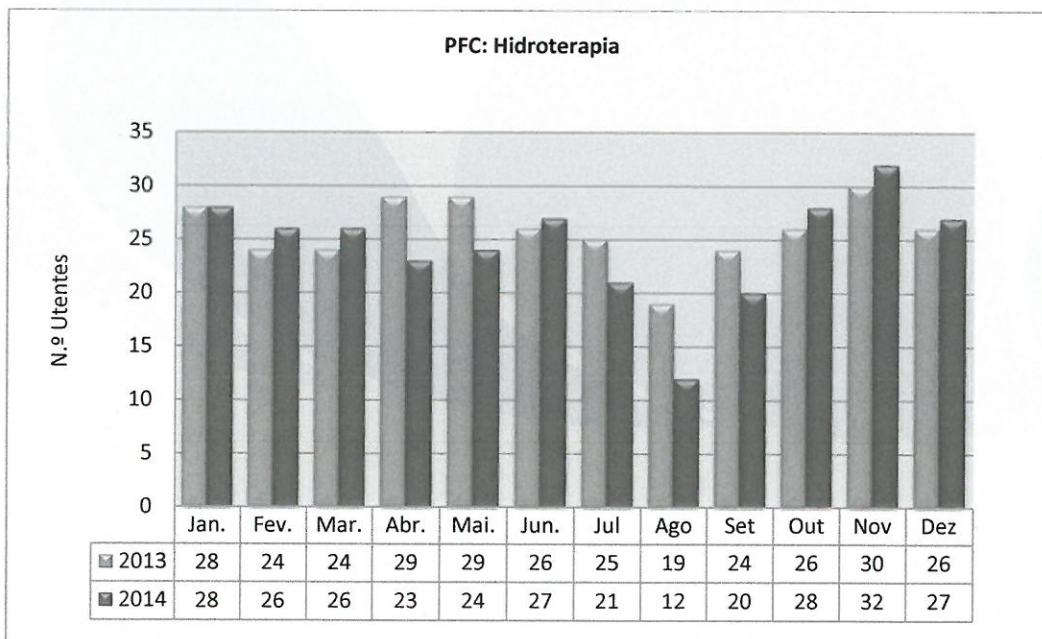


Fig. 9

Quadro resumo da evolução das principais modalidades do segmento Piscinas Foz do Cávado, face a 2013.

<u>Modalidades</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>Var. %</u>
Lazer Livre	€ 136 153	€ 145 867	-6.66%
Lazer Regular, Ative +, Ative total	€ 42 019	€ 41 469	1.3%
Protocolos	€ 8 883	€ 6 231	42.6%
Cartão de Débito	€ 8 061	€ 9 735	-17.2%
Hidroginástica	€ 33 334	€ 35 339	-5.7%
Hidroterapia	€ 7 792	€ 8 420	-7.5%
Aprendizagem Geral	€ 56 777	€ 52 142	8.9%
Aprendizagem Social*	€ 13 690	€ 12 882	6.3%

Quadro 8

\* Tendo em conta a alteração da contabilização da componente da comparticipação do Município que está evidenciada na rubrica subsídios à exploração.

<u>Outros serviços</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>Var. %</u>
Jóias inscrição (novos utentes-	€ 2 878	€ 2 834	1.6%
Taxas de matrícula	€ 4 398	€ 4 779	-8.0%
Seguros Acidentes Pessoais	€ 9 600	€ 7 420	29.4%
Outros...	€ 1 444	€ 2 914	-50.4%

Quadro 9

### 1.2.2 CLUBE DE SAÚDE

O montante obtido neste subsegmento do Complexo Piscinas Foz do Cávado ascendeu a € 116 795, representando cerca de 26% dos serviços prestados no Complexo Piscinas Foz do Cávado e cerca de 21% do total de serviços prestados pela empresa. Face a 2013, este segmento registou um crescimento de 5.3%.

Atente-se a evolução das principais modalidades:

**Utilização Livre** – a receita contabilizada no âmbito da utilização livre do Clube de Saúde ascendeu a € 8 826, mais 7.5% do que em 2013, correspondendo-lhe 1 960 utilizações.

<u>Modalidades</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>Δ%</u>
Lazer Livre (ginásio + sauna)	€ 8 211	€ 7 159	14.7%
Saunas	€ 615	€ 1 048	-41.3%
<b>Total</b>	<b>€ 8 826</b>	<b>€ 8 207</b>	<b>7.5%</b>

Quadro 10

Atente-se a sua distribuição mensal, comparativamente ao período homólogo de 2013:

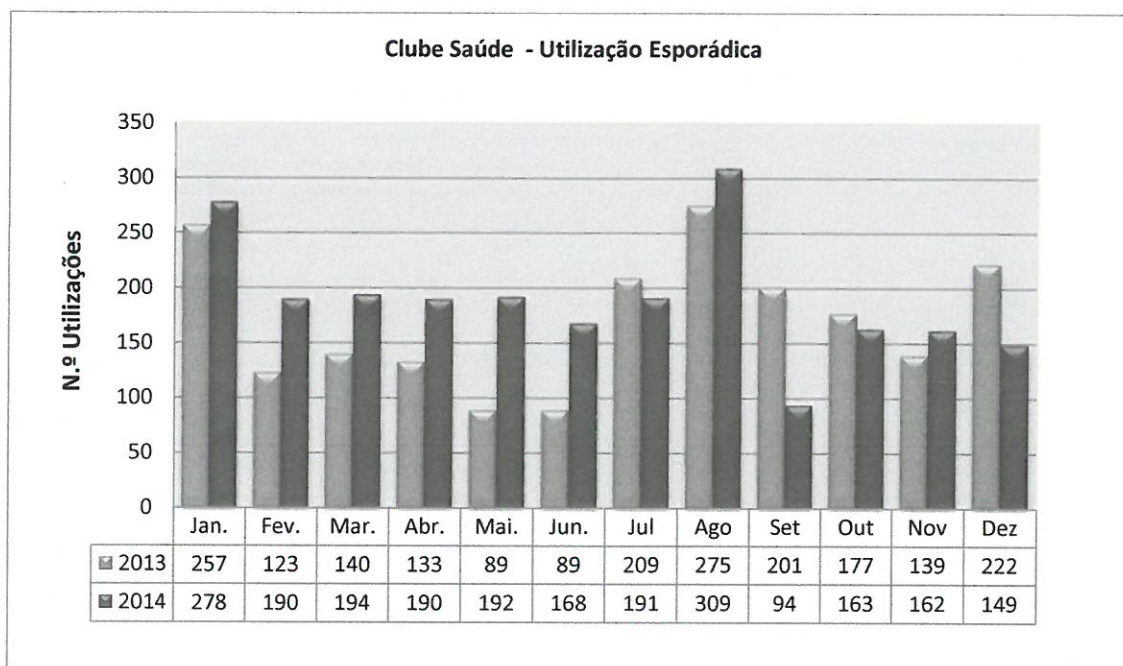


Fig. 10

**Utilização Regular (Sauna + Ginásio), e Modalidades Ative+ e Ative Total** – gerou rendimentos na ordem dos de € 85 607, assinalando um crescimento superior a 11 % face a 2013. Foram contabilizadas no período 3 512 mensalidades distribuídas mensalmente conforme se demonstra graficamente:

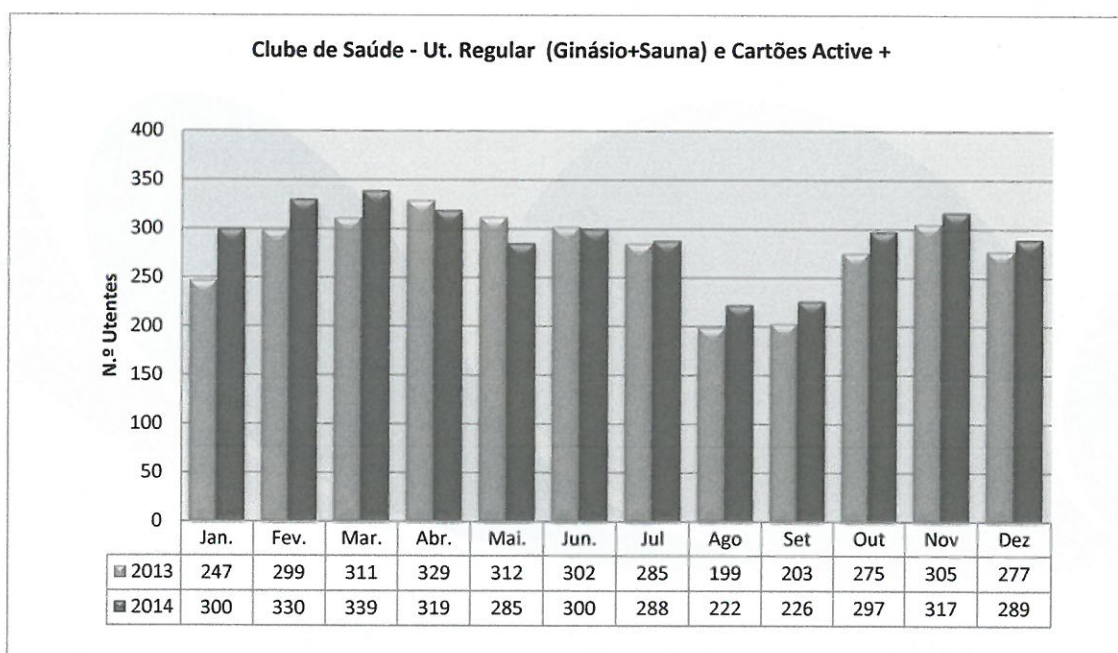


Fig. 11

**Aulas de academia** - Além dos cartões *ACTIVE +* e *ACTIVE TOTAL* (que englobam aulas de academia), foram contabilizadas 278 mensalidades, tendo a receita obtida ascendido a € 4 953, mais 82% do que em 2013. Este crescimento ficou a dever-se, em boa medida, à introdução da modalidade de pagamento para *grupos de amigos*.



Fig. 12

**Cartões de Débito** – foram vendidos/recarregados 17 unidades (pacotes de 10 utilizações) tendo a receita associada ascendido a € 681. Esta modalidade de utilização tem vindo a ser preterida em favor das mensalidades, principalmente as modalidades *ative +*, que continuam em crescendo.

Modalidade	2014	2013	Var%
Cartões de débito 10 -Venda	5	8	-37.5%
Cartões de débito 10 -Recarga	12	18	-33.3%
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>26</b>	<b>-34.6%</b>

Quadro 11

**Massagens** – Durante o ano em apreço foram realizados 860 serviços no *Day Spa* do Clube de Saúde correspondendo-lhe uma receita de € 15 697. Atente-se a evolução dos serviços face ao exercício transato:

n.º de serviços	2014	2013	Δ%
Massagem Geral	29	38	-23.7%
Massagem Localizada	59	91	-35.2%
Drenagem linfática	745	976	-23.7%
Pressoterapia	23	18	27.8%
Envolvimentos/outros...	4	4	0%
<b>TOTAL</b>	<b>860</b>	<b>1 127</b>	<b>-23.7%</b>

Quadro 12

A quebra acentuada do serviço de massagens ficou a dever-se à dispensa da técnica para formação profissional/especialização na área da fisioterapia.

Quadro resumo da evolução das principais modalidades do Clube de Saúde, face a 2013.

Modalidades	2014	2013	Δ%
Lazer Livre	€ 8 860	€ 8 207	8.0%
Lazer Regular	€ 85 607	€ 76 971	11.2%
Cartão Débito	€ 681	€ 1 042	-34.6%
Aulas de academia	€ 4 953	€ 2 715	82.4%
Massagens	€ 15 697	€ 20 665	24.0%
Outros serviços...	€ 997	€ 1 360	-26.7%
<b>TOTAL</b>	<b>€ 116 795</b>	<b>€ 110 960</b>	<b>5.3%</b>

Quadro 13

### 1.2.3 PISCINAS MUNICIPAIS DE FORJÃES

A *Prestação de Serviços* neste segmento ascendeu a € 78 546, representando cerca de 14.3% do total dos serviços prestados pela Esposende 2000. Face a 2013, a serviços prestados neste segmento assinalaram um recuo na ordem dos 9%, depois de em 2013 terem crescido cerca de 10%.

Atente-se a evolução das principais modalidades face ao exercício anterior:

**Aprendizagem Geral** - esta modalidade gerou uma receita de € 33 560 assinalando um recuo de 2.7% face 2013. O n.º médio de alunos situou-se em 202 unidades/mês, considerando os 10 meses de atividade da Escola. Atente-se a evolução mensal da modalidade:

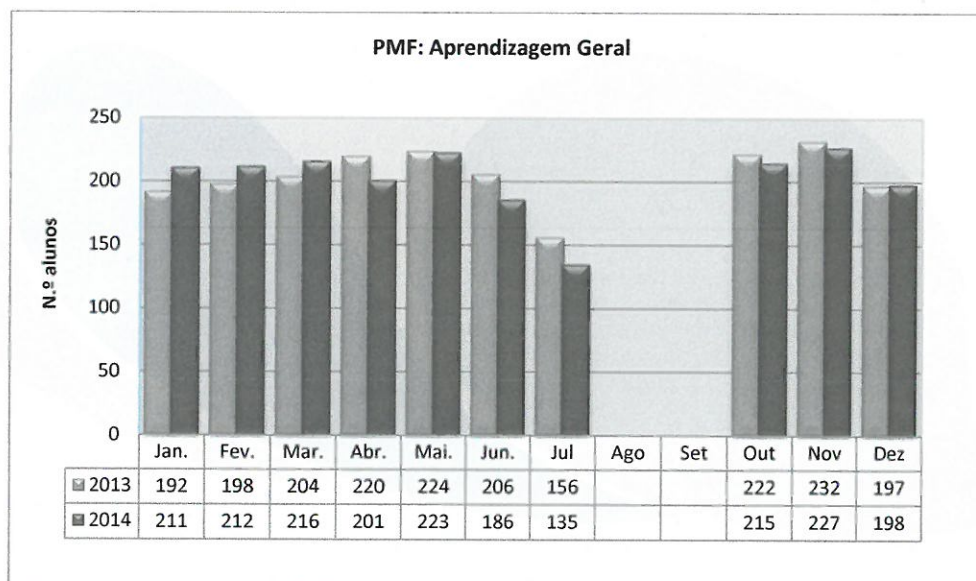


Fig. 13

Os valores referidos no gráfico (fig. 13) englobam as mensalidades da aprendizagem geral com tarifas especiais (sociais), que serão adiante objeto de maior detalhe.

**Aprendizagem Social** – a receita gerada por esta modalidade ascendeu a € 6 980. Esta verba respeita apenas à comparticipação do utilizador, já que a parte suportada pelo Município de Esposende, no âmbito do respetivo Contrato Programa, se encontra refletida na rubrica *Subsídios à Exploração*.

Os valores abaixo assinalados correspondem ao n.º de entradas efetivas por tipo, tendo em conta o n.º de instituições aderentes ao projeto. Atentemos a sua evolução:

Utentes – Projeto Ação Social	2014	2013	Var.%
Pagantes (€ 0.60)	4 801	3 778	27.0%
Carenciados B (€ 0.30)	522	751	-30.5%
Carenciados A	496	550	-9.8%
Isentos / 1º ciclo - AEC	3 091	3 714	-16.8%
Mensalidades sociais	558	432	29.2%

Quadro 14

Atente-se a receita obtida (comparticipação do utilizador)

Projeto	Receita (€)
Escolas – AEC	-
Mensalidades Sociais	€ 4 763
Escolas e outras Instituições concelhias	€ 2 216
<b>Total PFC</b>	<b>€ 6 980</b>

Quadro 15

**Lazer Livre** – esta modalidade gerou proventos na ordem dos € 14 305, tendo assinalado uma quebra superior a 20% face a 2013. Foram contabilizadas no período 4 958 entradas esporádicas, das quais cerca de 95% na época estival. A maior descida registou-se em Agosto onde foram contabilizadas menos 1284 entradas.

Atente-se a distribuição mensal das entradas esporádicas:

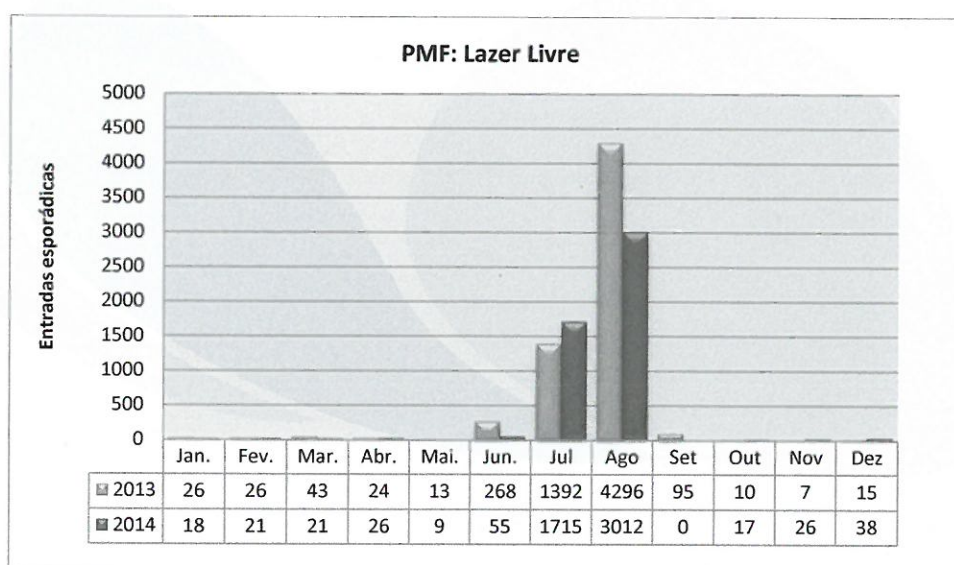


Fig.14

**Cartões de Débito** - A venda e recarga de cartões de débito ascendeu a € 2 892. Atente-se a sua evolução face a 2013:

Modalidade	2014	2013	Var%
Cartão 10 entradas - Venda	44	61	-27.9%
Cartão 10 entradas - recarga	72	87	-17.2%
<b>Total</b>	<b>116</b>	<b>148</b>	<b>-21.6%</b>

Quadro 16

**Lazer Regular** - Esta modalidade, que apenas tem expressão na época balnear, gerou rendimentos na ordem dos € 510. Foram contabilizadas no período 22 mensalidades.

**Hidrogenástica/aquazumba** – o valor obtido ascendeu a € 7 341, correspondendo-lhe 282 mensalidades, menos 24% do que em 2013. O n.º médio de utilizadores situou-se nas 28 unidades/mês

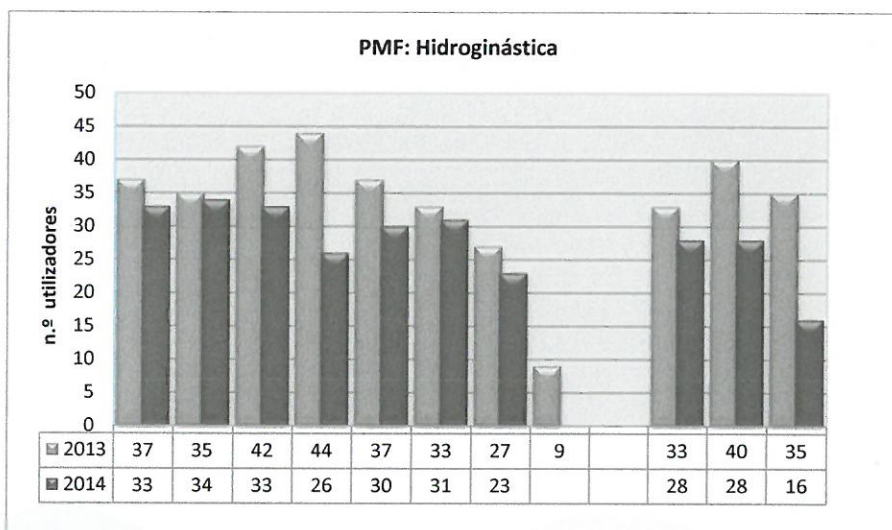


Fig. 15

**Hidroterapia** – Gerou proventos na ordem dos € 5 258, correspondendo-lhe 198 mensalidades. O n.º médio de utilizadores situou-se nas 20 unidades/mês, menos 1 do que em 2013. Atente-se a respetiva frequência mensal:

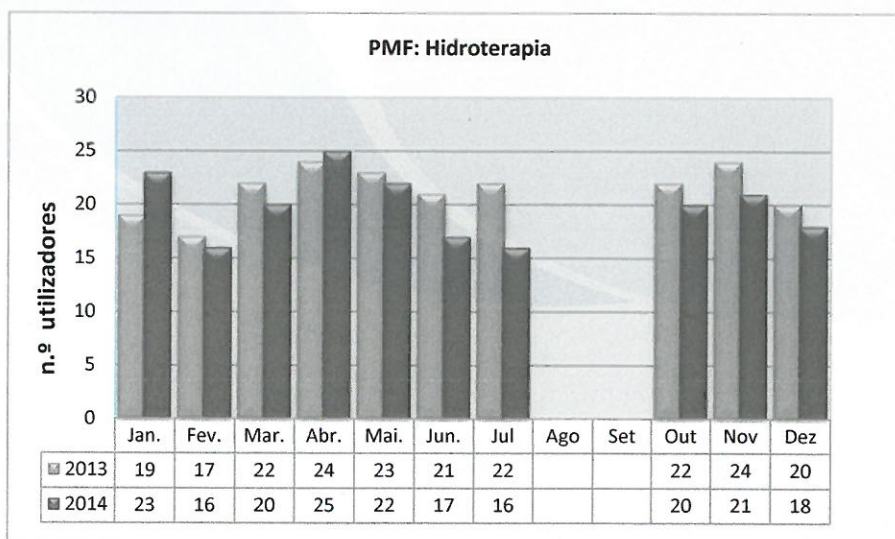


Fig. 16

Atente-se o quadro resumo da exploração deste segmento:

Modalidades/Serviços	2014	2013	Δ%
Aprendizagem Geral	€ 33 561	€ 34 504	-2.7%
Aprendizagem Social*	€ 6 980	€ 5 738	21.6%
Cartões de débito – pacotes 10 utilizações	€ 2 892	€ 3 641	-20.6%
Lazer Livre	€ 14 305	€ 18 079	-20.9%
Lazer regular	€ 510	€ 457	11.6%
Protocolos	€ 2 841	€ 2 661	6.8%
Hidroginástica/ Aquazumba	€ 7 341	€ 10 017	-26.7%
Hidroterapia	€ 5 258	€ 5 729	-8.2%
Outros Serviços...	€ 24	€ 236	-89.8%
Joia de Inscrição (novos utentes – 142)	€ 668	693	-3.6%
Taxa de matrícula	€ 1 688	2 107	-19.9%
Seguros, outros...	€ 2 478	2 434	1.8%
<b>TOTAL</b>	<b>€ 78 546</b>	<b>€ 86 296</b>	<b>-9.0%</b>

Quadro 17

#### 1.2.4 AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE

O Auditório Municipal de Esposende foi alvo de uma profunda intervenção levada a cabo em 2013, que visou melhorar as condições de conforto e acessibilidade do edifício e guarnecer o espaço dos meios tecnológicos adequados a uma sala multiusos, capaz de acolher variados tipos de espetáculo. O Auditório Municipal tem a única sala pública do concelho com capacidade para receber mais de 200 lugares sentados e, por essa razão, tem sido cada vez mais requisitado por parte de escolas, associações e outras instituições concelhias para promoção de espetáculos de natureza artística, desde o teatro à música, à dança, entre outros. A sala tem sido ainda requisitada para outros fins, nomeadamente palestras, workshops e ações de formação, tendo aqui registado também uma atividade em crescendo.

Relativamente ao cinema comercial, era intenção da Administração reintroduzi-lo durante o ano de 2014, No entanto dificuldades de negociação com as distribuidoras quanto ao modelo de exploração, associadas a uma crescente dificuldade em obter cópias em 35 mm, levou ao adiamento deste projeto, aguardando-se uma descida substancial do preço da tecnologia digital e/ou a possibilidade de cofinanciamento do equipamento de molde a viabilizar economicamente a exploração.

Entretanto, a estratégia para este equipamento municipal continuará a passar por uma programação cultural mais eclética e com uma ampla agenda de atividades. Durante o ano de 2014 a sala foi utilizada 154 vezes, quase sempre a título gracioso, correspondendo a cerca de 820 horas de funcionamento.



Utilização do Auditório por tipo de atividade



Fig. 17



Fig. 18

### 1.2.5. PLANO DE ANIMAÇÃO DESPORTIVA / ANIMAÇÃO TURÍSTICA

À semelhança dos anos anteriores, a empresa deu continuidade aos programas de animação desportiva e turística, focalizada em dois planos distintos, o da animação interna e o da animação *outdoor*.

No Plano da animação interna, cujo principal enfoque é época balnear, foram promovidas sessões animadas de zumba, aquazumba, jogos aquáticos, concursos infantis, entre outros, mantendo-se o insuflável aquático como atrativo para os mais novos. O objetivo destas ações é criar uma dinâmica nas instalações diferenciando o serviço prestado ao nosso visitante.



Fig. 19

No concernente à Animação *Outdoor*, a Esposende 2000 deu continuidade aos projetos iniciados nos anos anteriores, nomeadamente o “Esposende em Movimento”, “Ginástica na Praça”, “Outdoor Challenge” e “Férias Divertidas”.

# 1 ESPOSENDE EM MOVIMENTO



N.º DE CAMINHADAS	12
PARTICIPANTES	1204
KM PERCORRIDOS	157

Quadro 18



Fig. 19

## 2 GINÁSTICA NA PRAÇA, FÉRIAS DESPORTIVAS, OUTROS EVENTOS

EVENTO	PARTICIPANTES
GINÁSTICA NA PRAÇA	640
CORRIDAS D'AVENTURA	517
FÉRIAS DESPORTIVAS (PASCOA, VERÃO, NATAL)	172
DESCIDAS DO RIO EM KAYAK	30
TRAIL NOTURNO	18
BTT (ORBI E VOLTA AO CONCELHO)	120
ATELIER DE PAPAGAIOS	27
PASSEIO JÚNIOR	350
VERÃO EM MOVIMENTO	650

Quadro 19



Fig. 20



Fig. 21

Durante o ano de 2014 a Esposende 2000 colaborou com o Município de Esposende na execução das suas políticas desportivas e turísticas, tendo colaborado na promoção e realização dos eventos “12º Encontro Luso Galaico em BTT”, “Esposende em Ação” e “Verão em Movimento”.

Em 2014, foi introduzido um novo conceito para os fins-de-tarde na piscina exterior – os SUNSET Piscinas Foz do Cávado – que visaram proporcionar aos banhistas um fim de tarde agradável de convívio com musica ambiente e muita animação. Foram ainda promovidos, em parceria com a Gold Models, dois eventos de moda, com passagem de modelos.



Fig.22



Fig.23

Durante o verão manteve-se a exploração do quiosque do parque radical, para aluguer dos pedal-go-karts e venda de artigos alimentares como complemento.



Fig.24

### 1.3 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O valor contabilizado na rubrica *Subsídios à Exploração* ascendeu a € 166 002, tendo a seguinte origem:

Proveniência	Contrato/Protocolo	Valor	Atividade/projeto/Valência
Município de Esposende	Contrato Programa	€ 92 880	Ação Social /Dar Vida Anos –PFC
		€ 45 000	Ação Social/Dar Vida Anos – PMF
		€ 10 584	Auditório – exploração
		€ 10 676	Projeto Desporto nas Freguesias –PDF
IEFP	Contrato de Estágios Emprego	€ 6 862	Medida Estágios Emprego (2 estágios)

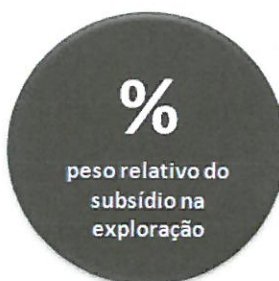
Quadro 20

No que respeita ao Contrato Programa celebrado com o Município de Esposende para os Programas Sociais foram obtidos os seguintes indicadores:

## 1 VALOR DO CONTRATO PROGRAMA



159 140 €



20%

## 2 INDICADORES SOBRE N.º DE UTILIZAÇÕES POR VALÊNCIA



51 711

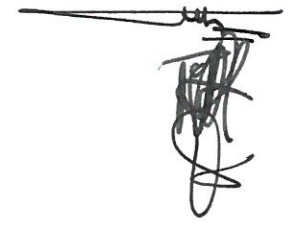


7 042



6 237

### 3 INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO POR UTILIZADOR



2.67 €



1.52 €



1.70 €

Segmento	Métrica	Unidade	Objetivo Quantitativo definido	Objetivo Quantitativo Cumprido	Grau de cumprimento
Auditório	Cedência até 3 horas	Utilização	30	43	143.3%
	Cedência até 4 horas	Utilização	30	28	93.3%
	Cedência até 8 horas	Utilização	20	41	205.0%
	Cedência fim semana 1/2 dia	Utilização	12	21	175.0%
	Cedência fim semana 8 horas	Utilização	18	21	116.7%
Piscinas Foz Cávado	Adaptação ao meio Aquático	Utilização	6468	8 981	138.9%
	Pré Escolar e 1º Ciclo NEE	Utilização	1200	796	66.3%
	Dar Vida aos Anos - DVA	Mensalidade	1100	1105	100.5%
	Atividades Enriquecimento Curricular	Utilização	13056	6864	52.6%
	Aprendizagem Geral (Tarifa Social) A	Mensalidade	50	16	32.0%
	Aprendizagem Geral (Tarifa Social) B	Mensalidade	140	112	80.0%
	Clubes e Associações Desportivas	Utilização	6000	2930	48.8%
Piscinas Municipais de Forjães	Adaptação meio Aquático	Utilização	3500	4801	137.2%
	Pré Escolar e 1º Ciclo NEE	Utilização	1212	496	40.9%
	Dar Vida aos Anos - DVA	Mensalidade	430	558	129.8%
	Atividades Enriquecimento Curricular	Utilização	5160	3091	59.9%
	Aprendizagem Geral (Tarifa Social) A	Mensalidade	60	59	98.3%
	Aprendizagem Geral (Tarifa Social) B	Mensalidade	90	153	170.0%
Projeto Desporto nas Freguesias	Participações Desporto Freguesias	Utilização	6000	7042	117.4%

Quadro 21

#### 1.4 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O montante inscrito na rubrica *Outros Rendimentos e Ganhos* ascendeu a € 69 622. Neste montante estão englobadas as rendas dos espaços comerciais afetos aos diversos segmentos de atividade da empresa, a cedência de instalações, os benefícios contratuais decorrentes do Contrato de Fornecimento de Gás Propano (Forjães) e a imputação de subsídios para investimentos relacionados com a empreitada do Clube de Saúde e com a empreitada de remodelação do Complexo Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães.

Segmento de atividade/valência	Valor
<b>Piscinas Foz do Cávado</b>	<b>45,934 €</b>
Rendas	36,020 €
Subsídios ao Investimento (imputação anual)	8,111 €
Benefícios contratuais/ outros	1,802 €
<b>Piscinas Municipais de Forjães</b>	<b>9,903 €</b>
Rendas	1,850 €
Subsídios ao Investimento (imputação anual)	4,194 €
Benefícios contratuais/ outros	3,859 €
<b>Auditório Municipal de Esposende</b>	<b>7,882 €</b>
Rendas	7,408 €
Indemnizações Seguros	0 €
Cedência de instalações/outros	474 €
<b>Clube de Saúde</b>	<b>5,851 €</b>
Subsídios ao Investimento (imputação anual)	5,683 €
Outros	168 €
<b>Animação</b>	<b>53 €</b>
Outros	53 €
<b>Total</b>	<b>69,622 €</b>

Quadro 22

## 2. GASTOS

Globalmente, os Gastos e Perdas ascenderam a € 798 973 registando um desagravamento de cerca de 12.4% face ao exercício de 2013. Atentemos a sua distribuição por naturezas:

Distribuição por Naturezas	Valor €
C.M.V.M.C.	€ 9 993
Fornecimentos e serviços externos	€ 370 615
Gastos com o pessoal	€ 349 945
Gastos de depreciação a amortização	€ 55 546
Outros gastos e perdas	€ 6 099
Gastos e perdas de financiamento	€ 6 775

Quadro 23

Os gastos operacionais totalizaram € 792 198. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade. Para efeito da presente análise, os gastos inerentes aos segmentos Piscina Foz do Cávado e Clube de Saúde encontram-se agregados.

Gastos operacionais por segmento actividade/valência

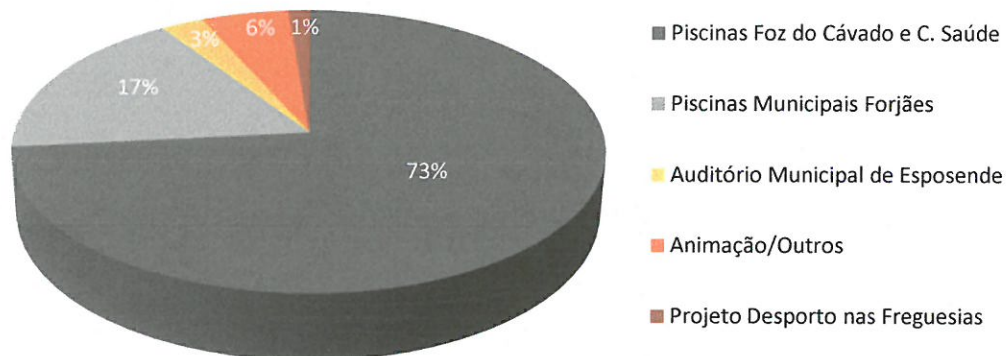


Fig. 25

2.1 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's) totalizaram € 370 615, representando cerca 46% dos Gastos e Perdas do período. Face a 2013, esta rubrica registou-se um desagravamento de 14.2%. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade.

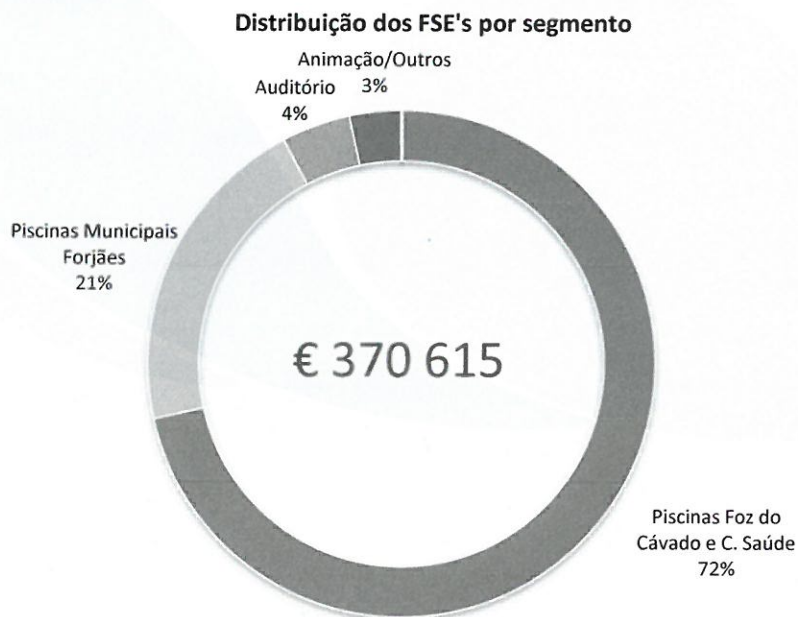


Fig. 26



Atente-se a evolução dos FSE's:

FSE'S	31.dez.2014 (REAL)	31.dez.2014 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2013 (REAL)	Var% 2013	Desvio absoluto face orçamento	Desvio absoluto face a 2013
<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>	<b>106,841 €</b>	<b>96,004 €</b>	<b>11.3%</b>	<b>103,234 €</b>	<b>3.5%</b>	<b>10,837 €</b>	<b>3,607 €</b>
Publicidade	4,366 €	3,982 €	9.7%	4,454 €	-2.0%	384 €	-88 €
Trabalhos especializados	20,702 €	14,852 €	39.4%	19,804 €	4.5%	5,850 €	898 €
Honorários	69,865 €	56,930 €	22.7%	63,250 €	10.5%	12,935 €	6,615 €
Conservação e reparação	10,473 €	7,770 €	34.8%	7,622 €	37.4%	2,703 €	2,851 €
Outros	1,435 €	12,470 €	-88.5%	8,104 €	-82.3%	-11,035 €	-6,670 €
<b>ENERGIA E FLUÍDOS:</b>	<b>205,005 €</b>	<b>212,441 €</b>	<b>-3.5%</b>	<b>233,785 €</b>	<b>-12.3%</b>	<b>-7,436 €</b>	<b>-28,781 €</b>
Combustíveis	97,402 €	105,750 €	-7.9%	112,544 €	-13.5%	-8,349 €	-15,142 €
Eletricidade	83,336 €	82,084 €	1.5%	89,904 €	-7.3%	1,252 €	-6,569 €
Água	24,268 €	24,607 €	-1.4%	31,337 €	-22.6%	-339 €	-7,070 €
<b>MATERIAIS:</b>	<b>34,710 €</b>	<b>62,433 €</b>	<b>-44.4%</b>	<b>55,496 €</b>	<b>-37.5%</b>	<b>-27,723 €</b>	<b>-20,786 €</b>
Material de Escritório	1,498 €	2,366 €	-36.7%	1,778 €	-15.7%	-868 €	-280 €
Produtos Químicos	8,497 €	9,040 €	-6.0%	8,363 €	1.6%	-543 €	134 €
Limpeza, Higiene e Conforto	5,602 €	6,252 €	-10.4%	4,840 €	15.8%	-650 €	763 €
Conservação e reparação (materiais)	9,356 €	7,810 €	19.8%	7,776 €	20.3%	1,546 €	1,580 €
Outros ...	9,757 €	36,965 €	-73.6%	32,739 €	-70.2%	-27,208 €	-22,982 €
<b>SERVIÇOS DIVERSOS:</b>	<b>455 €</b>	<b>2,260 €</b>	<b>-79.9%</b>	<b>1,002 €</b>	<b>-54.6%</b>	<b>-1,805 €</b>	<b>-547 €</b>
Deslocações e Estadas	42 €	720 €	-94.2%	244 €	-82.9%	-678 €	-202 €
Transportes	413 €	1,540 €	-73.2%	758 €	-45.5%	-1,127 €	-345 €
<b>SERVIÇOS DIVERSOS:</b>	<b>23,605 €</b>	<b>30,899 €</b>	<b>-23.6%</b>	<b>38,454 €</b>	<b>-38.6%</b>	<b>-7,294 €</b>	<b>-14,849 €</b>
Rendas e Alugueres	913 €	5,889 €	-84.5%	3,526 €	-74.1%	-4,976 €	-2,613 €
Comunicação	3,811 €	4,728 €	-19.4%	3,998 €	-4.7%	-917 €	-187 €
Seguros	6,265 €	7,361 €	-14.9%	8,787 €	-28.7%	-1,096 €	-2,522 €
Outros...	12,616 €	12,921 €	-2.4%	22,143 €	-43.0%	-305 €	-9,526 €
<b>TOTAL</b>	<b>370,615 €</b>	<b>404,036 €</b>	<b>-8.3%</b>	<b>431,970 €</b>	<b>-14.2%</b>	<b>-33,421 €</b>	<b>-61,355 €</b>

Quadro 24

Conforme se pode extrair do quadro supra, face a 2013, os FSE's registaram um desagravamento de 14.2% (-€61 355), que ficou a dever-se, essencialmente, à evolução favorável das rubricas de energia que assinalaram globalmente uma diminuição na ordem dos 12% (€ 28 781) e à evolução das rubricas de materiais e serviços diversos cuja redução rondou os € 35 000. A poupança obtida nos materiais e serviços diversos proveio, quase exclusivamente, da saída da exploração da Esposende 2000 do Evento denominado Encontro Luso Galaico, cuja gestão passou para a esfera do Município de Esposende.

Face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional para 2014, assinala-se globalmente um desvio (positivo) de 8.3% cuja justificação é basicamente a mesma já esplanada no parágrafo anterior, que se prende com o facto de no Plano de Atividades e Orçamento para o ano em apreço terem sido inscritas as receitas e despesas com o evento desportivo "Encontro Luso Galaico 2014", o que veio a não suceder por opção do Município de Esposende.

Uma nota justificativa para a rubrica Honorários que registou um aumento de € 6 615, face ao exercício transato e um desvio (negativo) de praticamente o dobro face às previsões para o período. Esta situação derivou de alterações na estrutura de recursos humanos da Esposende 2000, no último quadrimestre do ano, tendo-se recorrido a trabalhadores independentes para assegurar o serviço. De entre estes casos, destacamos;

i) Em Forjães, a redução do período normal de trabalho do Professor/coordenador para metade (20 horas); Em

Esposende, a saída de dois professores da estrutura de recursos; iii) A baixa pelo seguro, devido a acidente não profissional, de um estagiário que se encontrava a apoiar as Escolas de natação e os Projetos de Adaptação ao Meio Aquático.

O desvio registado nas Rendas e Alugueres ficou a dever-se à supressão do cinema como atividade comercial pelas razões atrás explicitadas.

2.2 GASTOS COM O PESSOAL

2.2.1 Pessoal dos quadros (Trabalho por conta de outrem)

Os Gastos com o Pessoal totalizaram € 384 974 representando 44.2 % dos gastos operacionais do período. No montante atrás referido estão englobadas as remunerações, encargos sobre as remunerações e demais encargos com a estrutura de recursos humanos ao serviço da Esposende 2000 que, em 31 Dezembro de 2014, era composta, para além do Conselho de Administração, por 25 trabalhadores, 8 dos quais em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo. Não estão considerados no seguinte organigrama os 3 colaboradores que foram cedidos ao Município de Esposende para prestarem serviço na Casa da Juventude.

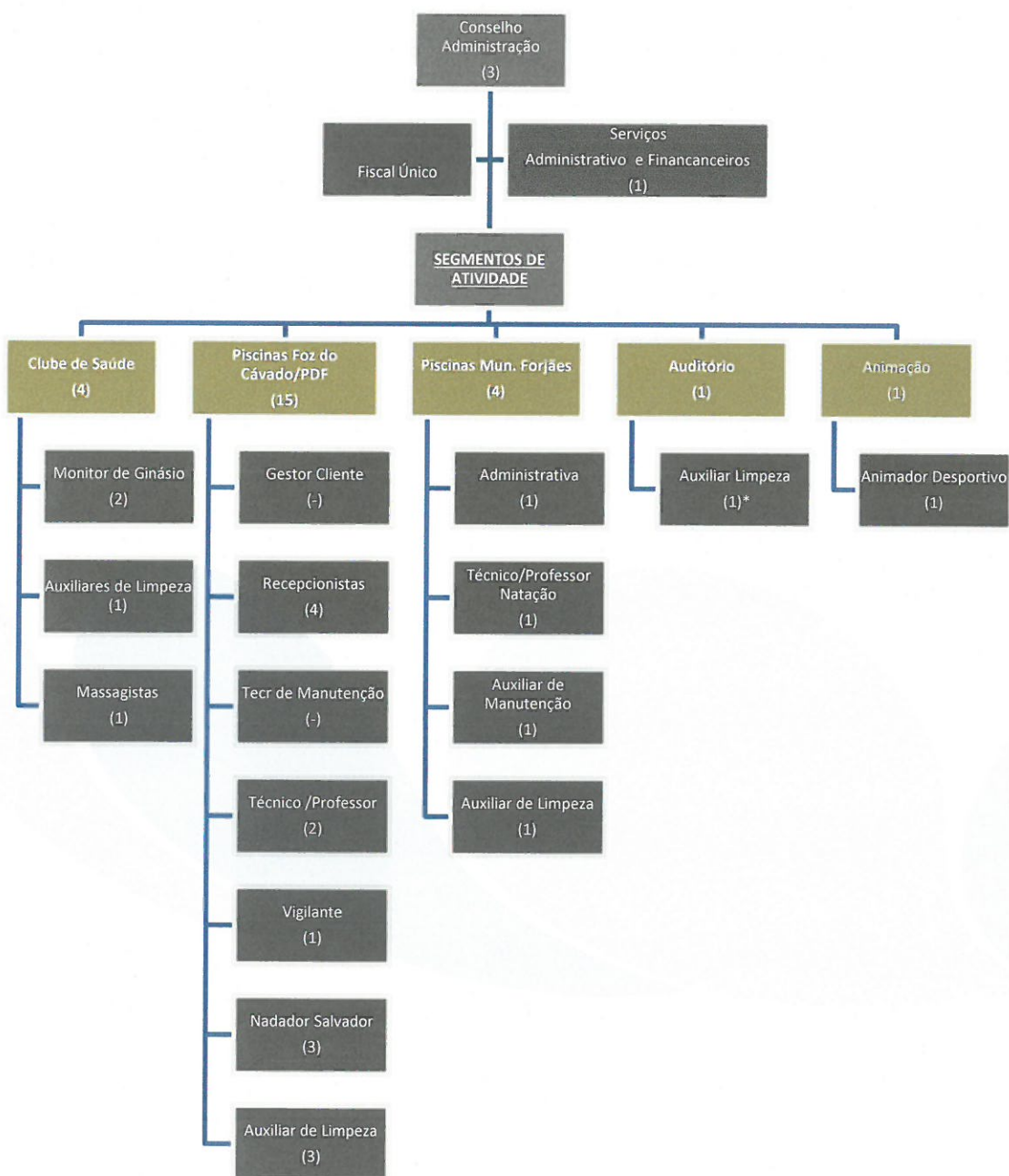


Fig.27

Atente-se o n.º de trabalhadores, em função do vínculo à entidade:

<u>Pessoal (31.12.2014)</u>	<u>Mandato</u>	<u>Efetivo</u>	<u>Contratado</u>	<u>Total</u>
Piscinas Foz Cávado e Clube Saúde	1	10	8	19
Projeto Dar Vida aos Anos (PFC)		1	-	1
Piscinas Municipais Forjães		4	-	4
Auditório*		1	-	1
Animação		1	-	1
Casa da Juventude**		3	-	3
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>20</b>	<b>8</b>	<b>29</b>

Quadro 25

\*Trabalhador presta serviço nas Piscinas Foz do Cávado e Auditório.

\*\* Trabalhadores dos quadros da Esposende 2000 cedidos ao Município de Esposende, em regime de cedência de interesse público.

Fluxo de trabalhadores, durante o ano de 2014:

<u>Pessoal</u>	<u>Efetivo/Mandato</u>	<u>Contratado</u>	<u>Total</u>
N.º de trabalhadores em 1 Jan. 2014	24	6	30
Admissões/Regressos	1	7	8
Conversões	-	-	-
Cedências de interesse público	-3	-	-3
Saídas	-3	-6	-9
N.º de trabalhadores em 31.Dez.2014	18	8	26

Quadro 26

As admissões de pessoal a termo resolutivo certo destinaram-se a suprir as necessidades eventuais ou sazonais da entidade nas seguintes áreas: Segurança, animação e limpeza.

Atente-se a estrutura dos Gastos com o Pessoal:

Estrutura dos Gastos com o Pessoal

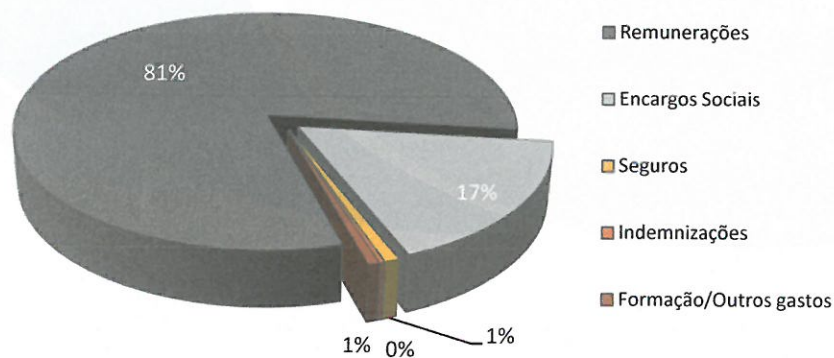


Fig. 28

No montante dos Gastos com o Pessoal, estão ainda englobadas as remunerações de 2 estagiários admitidos no âmbito da Medida Estágios Emprego a que alude a Portaria n.º 204-B/2013 de 18 de junho, com redação atualizada. O valor das bolsas de estágio e demais encargos com estes 2 colaboradores ascendeu € 6 862.

Atente-se a distribuição dos *Gastos com o pessoal* por segmento de atividade:

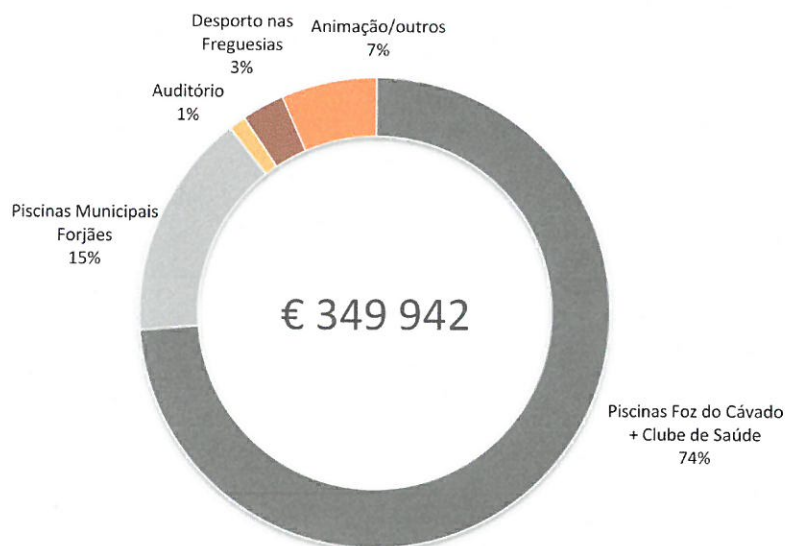


Fig. 29

SEGMENTO ATIVIDADE	2014	2013	Var. %
PFC + Clube Saúde	€ 258 176	€ 245 280	5.3%
Forjães	€ 54 353	€ 57 793	-6.0%
Auditório	€ 4 213	€ 6 759	-37.7%
Projeto Desporto nas Freguesias	€ 10 245	€ 10 245	0%
Animação/Outros	€ 22 955	20 146	13.9%
Casa da Juventude	-	44 750	-100%
<b>TOTAL</b>	<b>€ 349 942</b>	<b>384 974</b>	<b>-9.1%</b>

Quadro 27

### 2.2.2 Formação Profissional

Durante o ano de 2014 foram realizadas as seguintes ações, a que correspondeu um volume de horas de formação de 874 horas. O montante investido pela empresa, além do tempo de dispensa de horário de trabalho, foi de 423 euros.

Formação	Carga horária	N.º de colaboradores	Volume (h) de formação
Curso de Instrutores de Fitness	25	3	75
Curso de Nadador Salvador	135	1	135
Francês	50	2	100
Especialização em fisioterapia (estágio, dispensa de horas)	564	1	564

Quadro 28

### 2.2.2 Trabalho Independente

Os gastos com o trabalho independente ascenderam a € 69 865. Neste montante estão englobados os honorários dos professores, técnicos de natação, monitores do ginásio, manutenção, entre outros prestadores de serviços em que a opção foi o recurso a *outsourcing*. Atente-se a distribuição destes gastos pelos diferentes segmentos de atividade/valências da empresa:

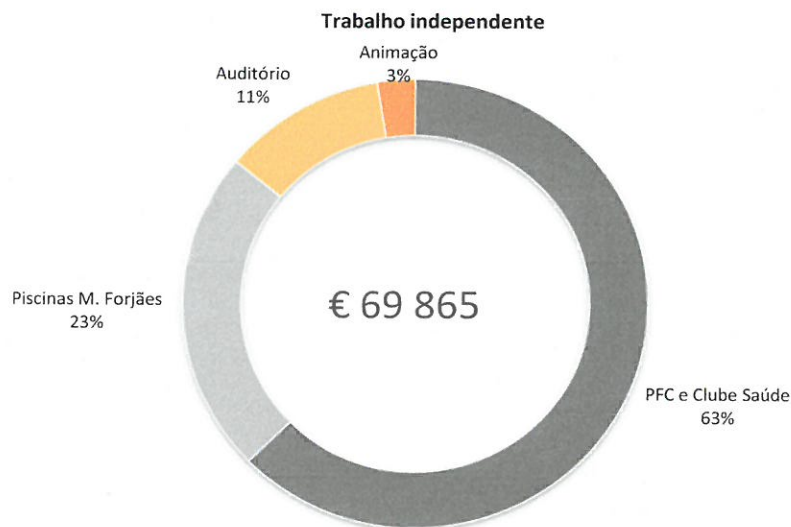


Fig. 30

### 2.3 GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

Os gastos de depreciação e amortização de bens com benefícios económicos futuros ascenderam a € 55 546. Atente-se a sua distribuição por segmento:

Segmento de atividade	2014	2013	Var% 2013
PFC e Clube Saúde	€ 49 102	50 811	-3.4%
Piscinas Municipais Forjães	€ 6 094	6 287	-3.1%
Auditório	€ 350	442	-20.8%
<b>TOTAL</b>	<b>€ 55 546</b>	<b>57 540</b>	<b>-3.5%</b>

Quadro 29

### 2.4 OUTROS GASTOS E PERDAS

Nesta rubrica de gastos foram contabilizados € 6 099, distribuídos da seguinte forma:

Descrição/Rubrica	2014	2013	Var% 2013
Impostos	€ 3 626	€ 3 517	-3.1%
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	€ 8 424	-100.0%
Outros..	€ 2 472	€ 3 341	-26.0%
<b>TOTAL</b>	<b>€ 6 099</b>	<b>€ 15 282</b>	<b>-60.0%</b>

Quadro 30

### 3. ANÁLISE DE DESVIOS

#### 3.1 RENDIMENTOS

Globalmente os rendimentos registaram uma evolução desfavorável de 11.8% face a 2013 e um desvio negativo de 5.9% face às previsões para o período.

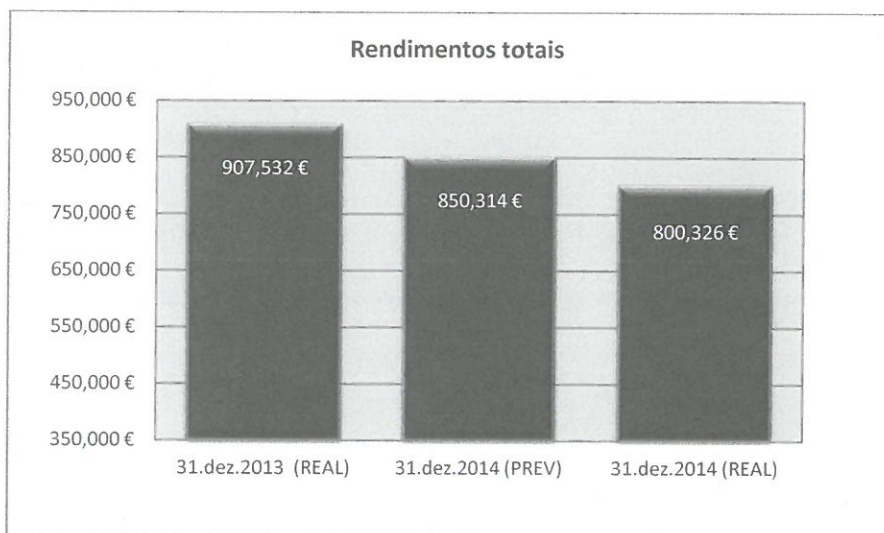


Fig. 31

#### Análise comparativa ( indicadores homólogos)

RENDIMENTOS POR NATUREZAS	31.Dez.2014 (REAL)	31.Dez.2014 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2013 (REAL)	Var% 2013
Vendas	14,785 €	23,035 €	-35.8%	17,798 €	-16.9%
Prestações de Serviços	548,300 €	601,462 €	-8.8%	594,327 €	-7.7%
Subsídios à Exploração	166,002 €	159,143 €	4.3%	202,368 €	-18.0%
Reversões	1,591 €	- €	100.0%	- €	100.0%
Outros Rendimentos e Ganhos	69,622 €	66,674 €	4.4%	92,997 €	-25.1%
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	26 €	- €	0.0%	42 €	-37.0%
<b>TOTAL</b>	<b>800,326 €</b>	<b>850,314 €</b>	<b>-5.9%</b>	<b>907,532 €</b>	<b>-11.8%</b>

Quadro 31

RENDIMENTOS OPERACIONAIS	31.Dez.2014 (REAL)	31.Dez.2014 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2013 (REAL)	Var% 2013
Piscinas Foz do Cávado	476,770 €	492,089 €	-3.1%	486,505 €	-2.0%
Clube de Saúde	122,646 €	114,363 €	7.2%	116,643 €	5.1%
Piscinas Municipais Forjães	133,813 €	143,228 €	-6.6%	146,589 €	-8.7%
Auditório Municipal Esposende	18,547 €	25,310 €	-26.7%	23,397 €	-20.7%
Animação   Turismo	37,848 €	63,131 €	-40.0%	79,662 €	-52.5%
Projeto Desporto nas Freguesias	10,676 €	12,193 €	-12.4%	9,985 €	100.0%
Casa da Juventude	- €	0 €	0.0%	44,750 €	-100.0%
<b>TOTAL</b>	<b>800,300 €</b>	<b>850,314 €</b>	<b>-5.9%</b>	<b>907,532 €</b>	<b>-11.8%</b>

Quadro 32

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	31.dez.2014 (REAL)	31.dez.2014 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2013 (REAL)	Var% 2013
Piscinas Foz do Cávado	325,032 €	352,388 €	-7.8%	330,032 €	-1.5%
Clube de Saúde	116,795 €	108,680 €	7.5%	110,960 €	5.3%
Piscinas Municipais de Forjães	78,546 €	87,109 €	-9.8%	86,296 €	-9.0%
Auditório Municipal de Esposende	0 €	7,434 €	-100.0%	989 €	-100.0%
Animação/Outros	27,927 €	45,851 €	100.0%	66,050 €	-57.7%
<b>Total</b>	<b>548,300 €</b>	<b>601,462 €</b>	<b>-8.8%</b>	<b>594,327 €</b>	<b>-7.7%</b>

Quadro 33

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	31.dez.2014 (REAL)	31.dez.2014 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2013 (REAL)	Var% 2013
Piscinas Foz do Cávado	99,742 €	92,880 €	7.4%	95,015 €	5.0%
Piscinas Municipais de Forjães	45,000 €	45,000 €	0.0%	45,000 €	0.0%
Auditório Esposende	10,584 €	9,070 €	16.7%	7,618 €	38.9%
Programa Desporto nas Freguesias	10,676 €	12,193 €	-12.4%	9,985 €	6.9%
Casa da Juventude	0 €	0 €	100.0%	36,382 €	-100.0%
<b>Total</b>	<b>166,002 €</b>	<b>159,143 €</b>	<b>4.3%</b>	<b>194,000 €</b>	<b>-14.4%</b>

Quadro 34

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31.dez.2014 (REAL)	31.dez.2014 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2013 (REAL)	Var% 2013
<b>Piscinas Foz do Cávado</b>	<b>45,934 €</b>	<b>42,662 €</b>	<b>7.7%</b>	<b>57,167 €</b>	<b>-19.7%</b>
Rendas	36,020 €	34,550 €	4.3%	38,434 €	-6.3%
Indemnizações Seguros	-	-	100.0%	7,486 €	-100.0%
Imputação de Subsídios ao Investimento	8,111 €	8,112 €	0.0%	8,111 €	0.0%
Benefícios contratuais/ outros	1,802 €	-	100.0%	3,136 €	-42.5%
<b>Piscinas Municipais de Forjães</b>	<b>9,903 €</b>	<b>10,724 €</b>	<b>-7.7%</b>	<b>14,908 €</b>	<b>-33.6%</b>
Rendas	1,850 €	1,850 €	0.0%	1,850 €	0.0%
Imputação de Subsídios ao Investimento	4,194 €	4,193 €	0.0%	4,194 €	0.0%
Benefícios contratuais/ outros	3,859 €	4,680 €	-17.5%	8,864 €	-56.5%
<b>Auditório Municipal de Esposende</b>	<b>7,882 €</b>	<b>7,606 €</b>	<b>3.6%</b>	<b>14,790 €</b>	<b>-46.7%</b>
Rendas	7,408 €	7,606 €	-2.6%	7,408 €	0.0%
Indemnizações Seguros	-	-	-	7,272 €	-100.0%
Cedência de instalações/outros	474 €	-	100.0%	110 €	330.9%
<b>Clube de Saúde</b>	<b>5,851 €</b>	<b>5,683 €</b>	<b>3.0%</b>	<b>5,683 €</b>	<b>3.0%</b>
Imputação de Subsídios ao Investimento	5,683 €	5,683 €	0.0%	5,683 €	0.0%
Outros	168 €	0 €	100%	0 €	100%
<b>Animação</b>	<b>53 €</b>	<b>0 €</b>	<b>100%</b>	<b>449 €</b>	<b>-88.3%</b>
Outros	53 €	-	100%	449 €	-88.3%
<b>Total</b>	<b>69,622 €</b>	<b>66,674 €</b>	<b>4.4%</b>	<b>92,997 €</b>	<b>-25.1%</b>

Quadro 35



### 3.2 GASTOS

Globalmente os Gastos desagravaram-12.4 % face a 2013 registando um desvio (positivo) de 5.6 % face aos valores inscritos nos mapas de gestão previsional para o período em apreço. Atente-se a sua evolução no seguinte gráfico:

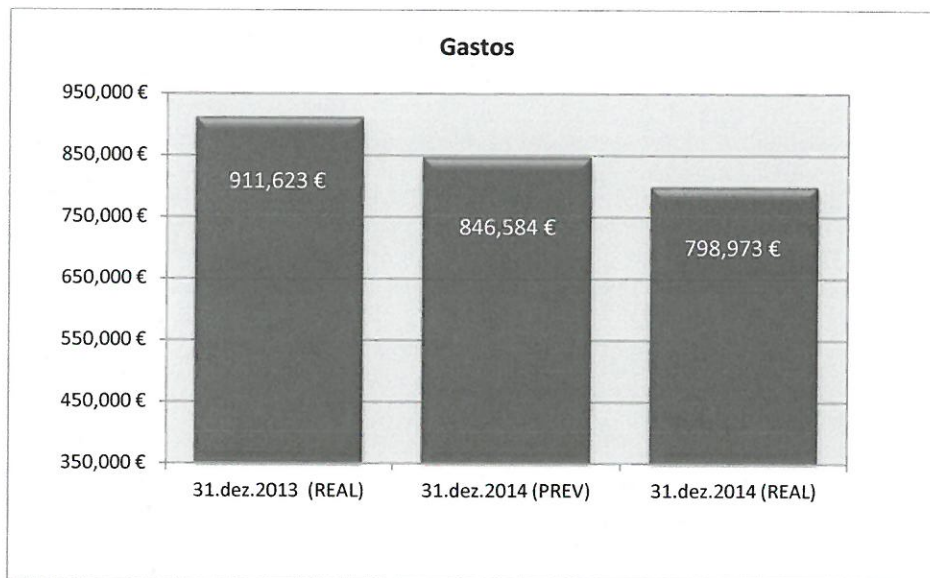


Fig. 32

#### Análise comparativa ( períodos homólogos)

GASTOS POR NATUREZAS	31.dez.2014 (REAL)	31.dez.2014 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2013 (REAL)	Var% 2013
CMVMC	9,993 €	16,789 €	-40.5%	13,475 €	-25.8%
Fornecimentos e Serviços Externos	370,615 €	404,036 €	-8.3%	431,970 €	-14.2%
Gastos com o Pessoal	349,945 €	352,162 €	-0.6%	384,974 €	-9.1%
Depreciações e Amortizações	55,546 €	62,188 €	-10.7%	57,540 €	-3.5%
Outros Gastos e Perdas	6,099 €	4,750 €	28.4%	15,282 €	-60.1%
Custos e Perdas Financiamento	6,775 €	6,660 €	1.7%	8,382 €	-19.2%
<b>Total</b>	<b>798,973 €</b>	<b>846,584 €</b>	<b>-5.6%</b>	<b>911,623 €</b>	<b>-12.4%</b>

Quadro 36

GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS	31.dez.2014 (REAL)	31.dez.2014 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2013 (REAL)	Var% 2013
Piscinas Foz do Cávado e C. Saúde	579,902 €	585,137 €	-0.9%	591,042 €	-1.9%
Piscinas Municipais Forjães	137,773 €	142,309 €	-3.2%	149,000 €	-7.5%
Auditório Municipal de Esposende	20,841 €	25,302 €	-17.6%	22,653 €	-8.0%
Animação/Outros	43,005 €	74,984 €	-42.6%	85,811 €	-49.9%
Projeto Desporto nas Freguesias	10,676 €	12,193 €	-12.4%	9,985 €	6.9%
Casa da Juventude	0 €	0 €	0.0%	44,750 €	-100.0%
<b>Total</b>	<b>792,198 €</b>	<b>839,924 €</b>	<b>-5.7%</b>	<b>903,241 €</b>	<b>-12.3%</b>

Quadro 37

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31.dez.2014 (REAL)	31.dez.2014 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2013 (REAL)	Var% 2013
Piscinas Foz do Cávado e C. Saúde	264,884 €	273,427 €	-3.1%	284,977 €	-7.1%
Piscinas Municipais de Forjães	77,016 €	78,062 €	-1.3%	84,582 €	-8.9%
Auditório Municipal de Esposende	16,270 €	14,806 €	9.9%	8,172 €	99.1%
Animação/Outros	12,016 €	36,750 €	-67.3%	54,240 €	-77.8%
Projeto Desporto nas Freguesias	430 €	991 €	-56.6%	-	100.0%
<b>Total</b>	<b>370,615 €</b>	<b>404,036 €</b>	<b>-8.3%</b>	<b>431,970 €</b>	<b>-14.2%</b>

Quadro 38

GASTOS COM O PESSOAL	31.dez.2014 (REAL)	31.dez.2014 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2013 (REAL)	Var% 2013
Piscinas Foz do Cávado + Clube de Saúde	258,176 €	251,174 €	2.8%	245,540 €	5.1%
Piscinas Municipais Forjães	54,353 €	56,718 €	-4.2%	57,793 €	-6.0%
Auditório Municipal Esposende	4,213 €	8,734 €	-51.8%	6,759 €	-37.7%
Projeto Desporto nas Freguesias	10,245 €	11,202 €	-8.5%	9,985 €	2.6%
Animação/outros	22,955 €	24,334 €	-5.7%	20,146 €	13.9%
Casa da Juventude	-	-	-	44,750 €	-100.0%
<b>Total</b>	<b>349,942 €</b>	<b>352,162 €</b>	<b>-0.6%</b>	<b>384,974 €</b>	<b>-9.1%</b>

Quadro 39

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	31.dez.2014 (REAL)	31.dez.2014 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2013 (REAL)	Var% 2013
Piscinas Foz do Cávado + C. Saúde	48,893.7 €	54,075 €	-9.6%	50,811 €	-3.8%
Piscinas Municipais Forjães	6,094.0 €	6,922 €	-12.0%	6,287 €	-3.1%
Auditório Municipal Esposende	350.0 €	442 €	-20.8%	442 €	-20.8%
Animação	208.3 €	750 €	-72.2%	0 €	100.0%
<b>Total</b>	<b>55,546 €</b>	<b>62,189 €</b>	<b>-10.7%</b>	<b>57,540 €</b>	<b>-3.5%</b>

Quadro 40

**4. ANÁLISE DE RESULTADOS POR SEGMENTO.**

Como se pode extrair das demonstrações financeiras em anexo, o exercício de 2014 encerrou com um resultado líquido positivo de € 4 356.53. O resultado antes de gastos de financiamento e impostos situou-se nos € 8 101,67, tendo registado um crescimento de 90% face a 2013. Atente-se a sua origem por segmento de atividade / valência.

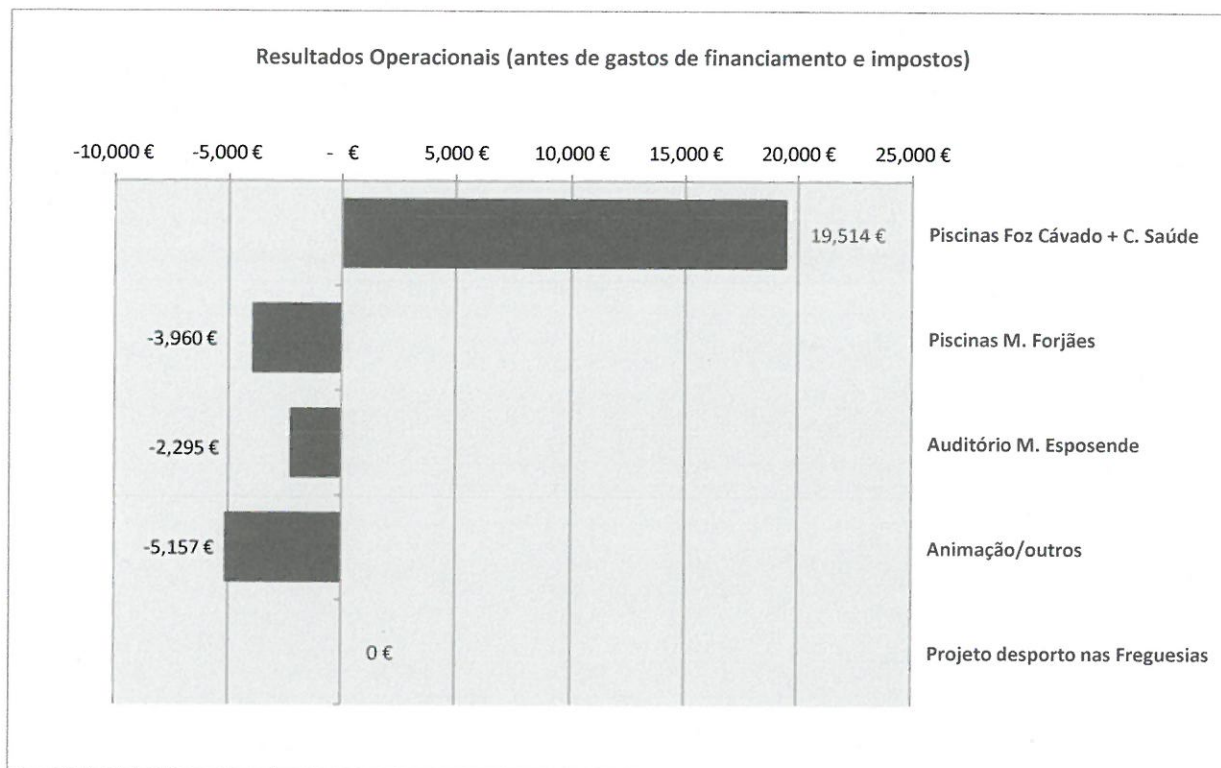
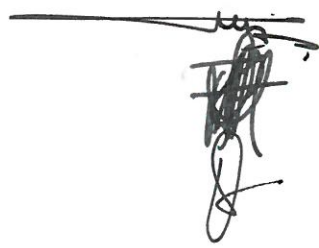


Fig. 33



## 2. Investimento

Durante o ano de 2014 foram realizados investimentos na ordem de € 33 682, correspondendo a um grau de execução do PPI na ordem dos 56%.

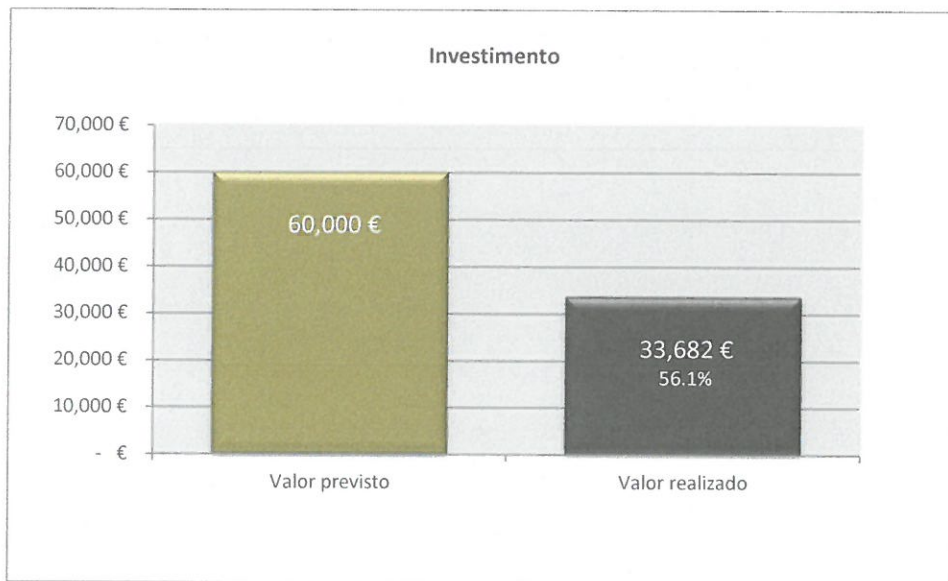


Fig. 34

Atente-se a sua evolução relativamente a 2013.

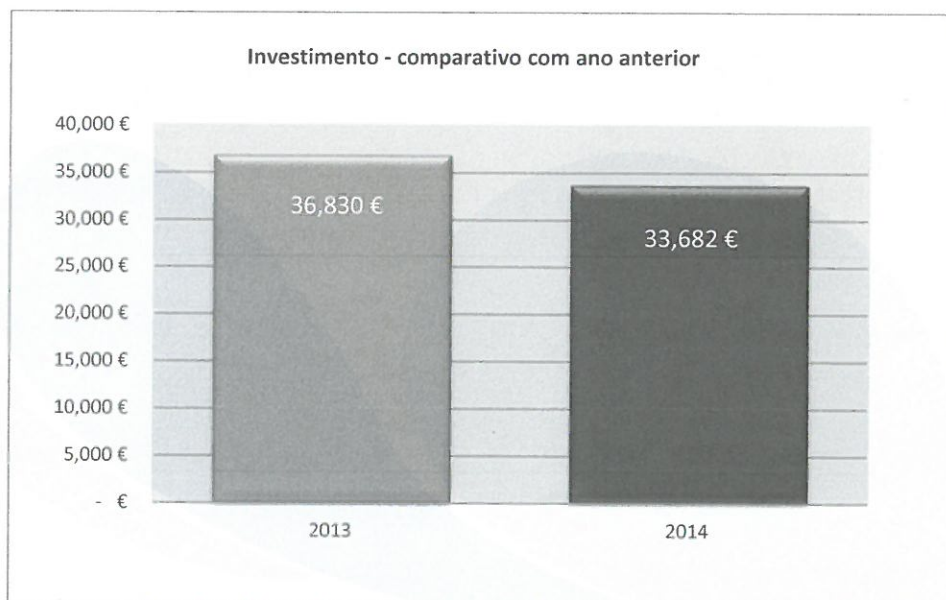


Fig. 35

Execução do Investimento por tipo/natureza:

Imobilizado por naturezas	31.dez.2014	% Execução anual	Previsto em PPI	% Execução face ao PPI
<b>ACTIVOS TANGÍVEIS</b>	<b>32,682 €</b>		<b>58,000 €</b>	<b>1 €</b>
Edifícios e outras construções*	21,152 €	62.8%	37,000 €	57.2%
Equipamento básico	10,895 €	32.3%	14,000 €	77.8%
Equipamento Administrativo e utensílios	635 €	1.9%	4,500 €	14.1%
Outros Ativos fixos tangíveis	0 €	0.0%	2,500 €	0.0%
<b>ACTIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>1,000 €</b>		<b>2,000 €</b>	<b>1 €</b>
Programas de Computador	1,000 €	3.0%	2,000 €	50.0%
<b>INVESTIMENTOS EM CURSO</b>	<b>0 €</b>		<b>0 €</b>	<b>0.0%</b>
Investimentos em curso	0 €		0 €	0.0%
<b>TOTAL</b>	<b>33,682 €</b>	<b>100.0%</b>	<b>60,000 €</b>	<b>56.1%</b>

Quadro 41

Execução do Investimento por segmento:

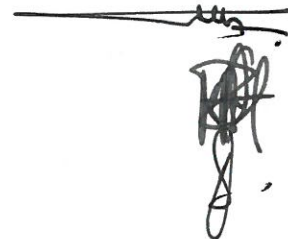
Imobilizado por segmento/valência	30.dez.2014	%	Previsto	%
Piscinas Foz do Cávado e CS	31,682 €	94.1%	51,700 €	61.3%
Piscinas Municipais Forjães	0 €	0.0%	2,300 €	0.0%
Auditório Municipal Esposende	0 €	0.0%	0 €	0.0%
Animação	2,000 €	5.9%	6,000 €	33.3%
<b>TOTAL</b>	<b>33,682 €</b>	<b>100.0%</b>	<b>60,000 €</b>	<b>56.1%</b>

Quadro 42

Das ações mais importantes inscritas no PPI, destacamos a execução da empreitada de remodelação das salas de aulas de grupo e instalações sanitárias do 1º Piso do Complexo Piscinas Foz do Cávado. A criação de um novo estúdio de aulas de grupo contribuiu sobremaneira para a melhor performance registada naquele setor, permitindo alargar a oferta de modalidades, horários, e sobretudo aumentar a lotação do espaço, fundamental durante o horário nobre.

Para além da empreitada, a sala foi ainda apetrechada com novos equipamentos de treino, de som, luz e imagem, ficando mais moderna e funcional. Também importante para o desenvolvimento do Clube de Saúde foi a instalação de uma nova sauna seca, que apesar de não ter sido inscrita no PPI, se mostrou necessária devido ao grau acentuado de perecimento do equipamento instalado.

Como se poderá extrair dos quadros supra, a execução do investimento situou-se nos 56%. Este baixo grau de execução ficou a dever-se, em boa medida, à expectativa de englobar algumas das ações previstas no PPI em futuras candidaturas aos Programas Operacionais do Portugal 2020, nomeadamente no âmbito da eficiência energética.

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke at the top, positioned in the upper right corner of the page.

### 3. Proposta de Aplicação dos Resultados

Atente-se a evolução dos resultados antes de impostos (RAI) e resultados líquidos do exercício (RLE) da entidade dos últimos seis exercícios:

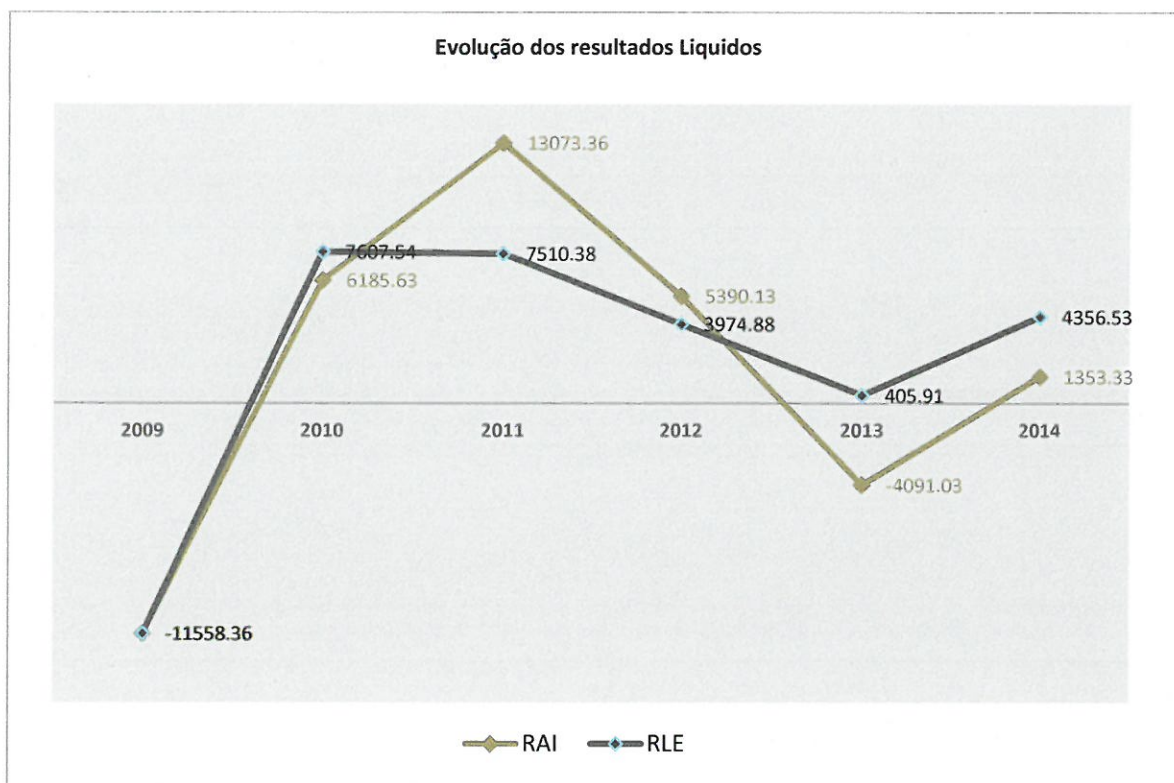


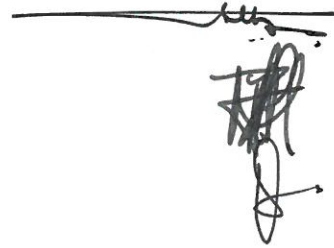
Fig. 36

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido de € 4 356.53 obtido no final do exercício económico de 2014, tenha a seguinte aplicação:

€ 435.65 para *Reserva Legal*, nos termos do art.º 28, n.º 2 dos Estatutos;  
 € 3 920.88 para *Outras Reservas*.



---



## 4. Considerações Finais

Como se extrai do relatório de gestão e das demonstrações financeiras que lhe dão suporte, a empresa encerrou o exercício de 2014 com uma situação líquida positiva de € 367 602 e uma autonomia financeira de 51%. O resultado operacional melhorou significativamente face a 2013 (90.7%), tendo o resultado líquido ascendido a € 4 357, beneficiando do efeito positivo do imposto diferido.

Apesar da conjuntura desfavorável, a empresa manteve uma trajetória de equilíbrio económico e financeiro que só foi possível devido a um ajustamento nos gastos fruto do acompanhamento sistemático e rigoroso dos principais indicadores económicos e da implementação de um plano de racionalização de gastos com um rigoroso escrutínio de cada opção.

O Conselho de Administração congratula-se com os resultados obtidos no termo do exercício de 2014 e expressa aqui o seu agradecimento a todos aqueles que durante o ano se relacionaram com a entidade, nomeadamente os Utilizadores, os Colaboradores, os Lojistas, os Fornecedores, e a Tutela.

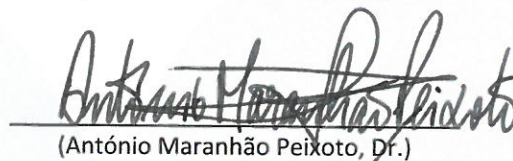
O Conselho de Administração coloca-se à inteira disposição da tutela para a prestação dos esclarecimentos necessários.

Esposende, 16 de março de 2015.

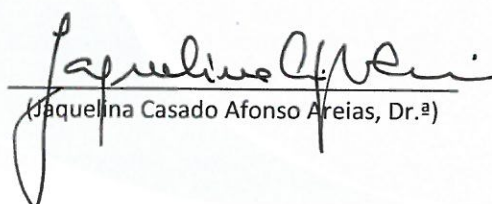
O Conselho de Administração,



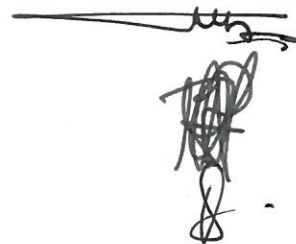
(Manuel Miranda Losa, Arq.)



(António Maranhão Peixoto, Dr.)



(Jaqueline Casado Afonso Areias, Dr.ª)



# 02

## Demonstrações Financeiras

Balanço em 31.12.2014

Rubricas	NOTAS	DATAS		Var%
		31.dez.2014	31.dez.2013	
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>				
Ativos fixos tangíveis	7, 8	620,659.08 €	644,708.47 €	-3.7%
Propriedades de Investimento				
Goodwill				
Ativos Intangíveis	6	6,197.04 €	7,537.26 €	-17.8%
Ativos biológicos				
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Acionistas/ Sócios				
Outros ativos financeiros		220.33 €	- €	100.0%
Ativos por impostos diferidos				
		<b>627,076.45 €</b>	<b>652,245.73 €</b>	<b>-3.9%</b>
<b>ACTIVO CORRENTE</b>				
Inventários	10	302.08 €	6.60 €	4477.0%
Ativos biológicos				
Clientes		1,225.73 €	134.03 €	814.5%
Adiantamento a fornecedores				
Estado e outros entes públicos		12,426.25 €	8,627.40 €	44.0%
Acionistas/ Sócios				
Outras contas a receber		42,286.51 €	55,292.33 €	-23.5%
Diferimentos		8,954.10 €	5,973.72 €	49.9%
Ativos financeiros detidos para negociação				
Outros ativos financeiros				
Ativos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	4	26,592.19 €	30,078.72 €	-11.6%
		<b>91,786.86 €</b>	<b>100,112.80 €</b>	<b>-8.3%</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>718,863.31 €</b>	<b>752,358.53 €</b>	<b>-4.5%</b>

Rubricas	NOTAS	DATAS		
		31.dez.2014	31.dez.2013	Var.%
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital Próprio</b>				
Capital realizado		100,000.00 €	100,000.00 €	0.0%
Ações (quotas) próprias				
Prestação suplementares e outros instr. de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas legais		23,971.42 €	23,930.83 €	0.2%
Outras reservas				
Resultados transitados		18,863.35 €	17,464.92 €	8.0%
Ajustamentos em ativos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações no capital próprio		220,411.11 €	212,051.43 €	3.9%
Resultado líquido do exercício		<b>4,356.53 €</b>	<b>405.91 €</b>	<b>973.3%</b>
Interesses minoritários		- €	- €	
Total do Capital Próprio		<b>367,602.41 €</b>	<b>353,853.09 €</b>	<b>3.9%</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões				
Financiamentos obtidos	9	49,343.26 €	56,925.06 €	-13.3%
Responsabilidade por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos		45,144.45 €	71,491.89 €	100.0%
Outras contas a pagar				
		94,487.71 €	128,416.95 €	-26.4%
<b>Passivo Corrente</b>				
Fornecedores		38,315.79 €	65,568.88 €	-41.6%
Adiantamentos de clientes				
Estado e outro entes públicos		17,102.67 €	12,976.31 €	31.8%
Acionistas/Sócios				
Financiamentos obtidos	9	85,000.00 €	55,000.00 €	54.5%
Outras contas a pagar		95,802.97 €	112,341.95 €	-14.7%
Diferimentos		20,551.76 €	24,201.35 €	-15.1%
Passivos financeiros detidos por negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
		<b>256,773.19 €</b>	<b>270,088.49 €</b>	<b>-4.9%</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>351,260.90 €</b>	<b>398,505.44 €</b>	<b>-11.9%</b>
<b>Total do Capital Próprio + Passivo</b>		<b>718,863.31 €</b>	<b>752,358.53 €</b>	<b>-4.5%</b>

Demonstração dos Resultados em 31.12.2014

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS:	PERÍODO		Var. %
		2014	2013	
+ Vendas e Serviços Prestados		563,085.29 €	612,124.81 €	-8.0%
+ Subsídios à Exploração		166,002.23 €	202,367.89 €	-18.0%
Ganhos/perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos				
+/- Variação nos inventários de produção				
+ Trabalhos para a própria entidade				
- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 9,993.04 €	- 13,475.14 €	-25.8%
- Fornecimentos e serviços externos		- 370,615.46 €	- 431,970.31 €	-14.2%
- Gastos com o Pessoal	11	- 349,945.18 €	- 384,973.67 €	-9.1%
-/+ Imparidade de Inventários (perdas/reversões)				
-/+ Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		1,590.60 €		
-/+ Provisões (aumentos/reduções)		0.00 €	0.00 €	
Imparidades de ativos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				
+/- Aumentos / reduções de justo valor				
+ Outros rendimentos e ganhos		69,621.81 €	92,997.45 €	-25.1%
- Outros gastos e perdas		- 6,098.62 €	- 15,282.16 €	-60.1%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>63,647.63 €</b>	<b>61,788.87 €</b>	<b>3.0%</b>
-/+ Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 55,545.96 €	- 57,540.16 €	-3.5%
-/+ Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>8,101.67 €</b>	<b>4,248.71 €</b>	<b>90.7%</b>
+ Juros e rendimentos similares obtidos		26.47 €	42.00 €	
- Juros e gastos similares suportados		- 6,774.81 €	- 8,381.74 €	-19.2%
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>1,353.33 €</b>	<b>- 4,091.03 €</b>	<b>133.1%</b>
-/+ Imposto sobre o rendimento do período		3,003.20 €	4,496.94 €	-33.2%
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>4,356.53 €</b>	<b>405.91 €</b>	<b>973.3%</b>
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		-	-	-
<b>Resultado Líquido do período atribuível a: (2)</b>				
Detentores do Capital da empresa-mãe				
Interesses minoritários				
Resultado por ação básico				

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		31.Dez.2014	31.Dez.2013
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes	+	731,035.60	777,091.17
Pagamentos a fornecedores	-	-439,115.19	-493,800.23
Pagamentos ao pessoal	-	-235,282.43	-255,959.69
Caixa gerada pelas operações	+/-	<b>56,637.98</b>	<b>27,331.25</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	2,024.24	2,394.59
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	-53,810.11	-12,120.35
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>(1)</b> +/-	<b>4,852.11</b>	<b>17,605.49</b>
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	-24,376.57	-188,723.03
Ativos intangíveis	-	0.00	-2,257.49
Investimentos financeiros	-	-220.33	
Outros ativos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+		
Ativos intangíveis	+		
Investimentos financeiros	+		
Outros ativos	+		
Subsídios ao investimento	+		184,383.76
Juros e rendimentos similares	+	26.47	
Dividendos	+		
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(2)</b> +/-	<b>-24,570.43</b>	<b>-6,596.76</b>
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	105,000.00	205,000.00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	-82,581.80	-207,381.32
Juros e gastos similares	-	-6,186.41	-7,606.14
Dividendos	-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-		
Outras operações de financiamento	-		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(3)</b>	<b>16,231.79</b>	<b>-9,987.46</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>	<b>-3,486.53</b>	<b>1,021.27</b>
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	<b>30,078.72</b>	<b>29,057.45</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	<b>26,592.19</b>	<b>30,078.72</b>

Demonstração das alterações do Capital Próprio (ANO 2013)

ALTERAÇÕES NO PERÍODO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe												
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários
<b>POSICÃO em 1 JAN 2013</b>	<b>1</b>	100.000,00				23.534,34		18.384,47		227.966,50	3.974,88	373.859,19		373.859,19
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações										(20.412,01)		(20.412,01)		(20.412,01)
Ajustamentos por impostos diferidos										4.496,94	(3.974,88)	(20.412,01)		(20.412,01)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					397,49		(919,55)			(15.915,07)		(20.412,01)		(20.412,01)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>										<b>405,91</b>	<b>405,91</b>		<b>405,91</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>	<b>4=2+3</b>										<b>405,91</b>	<b>(20.006,10)</b>		<b>(20.006,10)</b>
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações	<b>5</b>													
<b>Posição em 31.DEZ.2013</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	100.000,00				23.930,83	17.454,92			212.051,43	405,91	353.853,09		353.853,09



**Demonstração das alterações do Capital Próprio (ANO 2014)**

ALTERAÇÕES NO PERÍODO	1	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe													
			Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	1		100.000,00				23.930,83		17.464,92			212.051,43	405,91	353.853,09		353.853,09
Primeira adoção de novo referencial contábilístico																
Alterações de políticas contábilísticas																
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis																
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações																
Ajustamentos por impostos diferidos																
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							40,59	1.398,43			26.374,44	(17.987,76)	(405,91)	26.374,44		26.374,44
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						40,59	1.398,43			8.359,68	(405,91)	9.392,79	9.392,79		9.392,79
RESULTADO INTEGRAL	3												4.356,53	4.356,53		4.356,53
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	4=2+3												4.356,53	4.356,53		4.356,53
Realizações de capital																
Realizações de prêmios de emissão																
Distribuições																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações	5															
Posição em 31.DEZ.2014	6=1+2+3+5		100.000,00				23.971,42	18.863,35			220.411,11	4.356,53	367.602,41		367.602,41	

**Notas às Demonstrações Financeiras**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2014**



**1. Identificação da Entidade**

**Designação da Entidade**

A Esposende 2000 – Atividades Desportivas e Recreativas, EM, Sociedade Unipessoal, Lda

**Designação da Entidade**

Av. Eng.º Arantes e Oliveira, 4740-204 Esposende

**Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC)**

503879614

**Natureza da atividade**

A Esposende 2000 EM tem como objeto social a Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico.

Atualmente a entidade é responsável pela gestão dos Complexos Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães e pelo Auditório Municipal de Esposende.

**Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

**2.1 Referencial contabilístico adotado**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

**3. Principais Políticas Contabilísticas**

**3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

**Ativos Intangíveis**

Os ativos intangíveis da empresa encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos ativos intangíveis		Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial
Finitas	Vidas úteis		6 anos	
	Taxas de amortização		16.67%	
	Métodos de amortização	Método da Linha Reta		

### Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. As amortizações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperadas dos bens.

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis	Entre 20 a 40 anos	Entre 8 a 16 anos	Entre 4 a 8 anos	Entre 4 a 10 anos	Entre 4 a 16 anos
Taxas de depreciação	2.5% a 5%	6.25% a 12.50%	12.5% a 25%	10% a 25%	6.25% a 25%
Métodos de depreciação	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

### Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição.

## 4. Fluxos de Caixa

### 4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2014			31.12.2013		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	955.55		955.55	945.55		945.55
	Subtotais	955.55		955.55	945.55		945.55
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	25,636.64		25,636.64	29,123.17		29,123.17
	Subtotais	25,636.64		25,636.64	28,123.17		28,123.17
Totais		26,592.19		26,592.19	30,078.72		30,078.72

## 5. Partes relacionadas

### 5.1 Relacionamento com a empresa-mãe.

O capital social da entidade é detido a 100% pelo Município de Esposende, NIPC 506617599.

### 5.3 Transações entre as partes relacionadas

Transações com as partes relacionadas		31.Dez.2014			31.Dez.2013		
		Prestação de Serviços	Subsídios à Exploração	Compras	Prestação de Serviços	Subsídios à Exploração	Compras
Município de Esposende	Contrato Programa Ação Social		137,880.00			150,000.00	
	Contrato Programa Luso Galaico		-			-	
	Desporto Freguesias		12,192.00			-	
	Contrato Programa Auditório		9,068.00			7,617.88	
	Contrato Programa Casa Juventude		-			44,750.01	
	Prestação Serviços	3,736.58			16,260.16		
	Subtotais	3,736.58	159,140		16,260.16	202,367.89	
Totais	3,736.58	166,002.23		16,260.16	202,367.89		

## 6. Ativos Intangíveis

### 6.1 Divulgação para cada classe de ativos intangíveis.

Os gastos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela empresa necessárias à sua implementação. Estes gastos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada dos ativos.

Os gastos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos. Esta rubrica é analisada como segue:

Ativos intangíveis		Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Ativos intangíveis em curso	Totais
		Outros		Licenças e Alvarás		
31.12.2013	Quantias brutas escrituradas	2,295.00	18,731.56	3,277.25	1,000.00	25,303.81
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	2,295.00	15,471.55			17,766.55
	Quantias líquidas escrituradas		3,260.01	3,277.25	1,000.00	7,537.26
Adições			1,000.00			1,000.00
Revalorizações						
Transferências					(1,000.00)	(1,000.00)
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda						
Alienações, sinistros e abates						
Outras alterações						
Amortizações			(1,340.22)			(1,340.22)
Perdas por imparidade						
31.12.2014	Quantias brutas escrituradas	2,295.00	19,731.56	3,277.25		25,303.81
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(2,295.00)	(16,811.77)			(19,106.77)
	Quantias líquidas escrituradas		2,919.79	3,277.25		6,197.04

## 7. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostra separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
			Edifícios							
Em 01.01.2014	Quantias brutas escrituradas		690,075.69	312,664.83	26,397.47	30,959.78		42,855.15	2,500.00	1,105,452.92
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(185,511.17)	(203,419.13)	(26,349.94)	(24,608.05)		(20,856.16)		(460,744.45)
	Quantias líquidas escrituradas		504,564.52	109,245.70	47.53	6,351.73		21,998.99	2,500.00	644,708.47
Adições			21,151.64	10,894.95		635.00				32,681.59
Revalorizações										
Transferências									(2,500.00)	(2,500.00)
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda										
Alienações, sinistros e abates										
Outras alterações								(25.24)		(25.24)
Depreciações			(32,460.84)	(17,915.60)	(15.83)	(1,309.60)		(2,503.87)		(54,205.74)
Perdas por imparidade										
Em 31.12.2014	Quantias brutas escrituradas		711,227.33	323,559.78	26,397.47	31,594.78		42,855.15		1,135,634.51
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(217,972.01)	(221,334.73)	(26,365.77)	(25,917.65)		(23,385.27)		(514,975.43)
	Quantias líquidas escrituradas		493,255.32	102,225.05	31.70	5,677.13		19,469.88		620,659.08

## 8. Empréstimos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos, reportados a 31 de Dezembro de 2014, decompunha-se conforme se demonstra:

Instituições de Crédito		31.Dez.2014			31.Dez.2013		
		Corrente	Não corrente	Total	Total	Não corrente	Total
Instituições de Crédito	CGD						
	Credito Agrícola	85,000.00		85,000.00	55,000.00		55,000.00
	Barclays		49,343.26	49,343.26		56,925.06	56,925.06
		85,000.00	49,343.26	134,343.26	55,000.00	56,925.06	111,925.06

## 9. Inventários

### 10.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada:

#### a) Inventários – Custo de compra (aquisição);

Inventários: políticas contabilísticas adotadas na mensuração e fórmulas de custeio			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso
Critérios de mensuração	Regra geral	Custo	x				
		Valor realizável líquido					
	Corretores e negociantes	Justo valor menos os custos de vender					
Custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais	Custos de compra (aquisição)	Preço de compra	x				
		Direitos de importação e outros impostos não recuperáveis das autoridades fiscais					
		Custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à aquisição					
		Dedução de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes	x				
Técnicas de mensuração do custo	Tratamento específico pelos respetivos custos de compra (aquisição) ou de conversão (produção) individuais		x				
	Custos padrão regularmente revistos						
	Dedução do valor de venda na percentagem da margem bruta (método de retalho)						
	Justo valor dos produtos colhidos dos ativos biológicos da entidade, deduzidos dos custos estimados no ponto de venda no momento da colheita						
Fórmulas de custeio das saídas de armazém	Identificação específica do custo dos inventários vendidos ou consumidos						
	Custeio médio ponderado		x				
Sistema de inventário	Inventário intermitente		x				
	Inventário permanente						

Esta rubrica é analisada como se segue:

Quantias escrituradas de inventários	31.Dez.2014	31.Dez.2013
	Quantias brutas	Quantias brutas
Mercadorias	302.08	6.60
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Totais	302.08	6,60

## 10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

### 10.1 Política contabilística adaptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios não reembolsáveis atribuídos pelo Governo, relacionados com ativos fixos tangíveis, são apresentados no balanço como componente do capital próprio, e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática durante a vida útil do (s) respetivo (s) ativo (s).

### 10.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Relação dos subsídios obtidos		Medida de incentivo			Período de concessão		Quantias concedidas			
		Medida	Entidade concedente	Objecto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	Já recebidas	Por receber	Total
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com activos	...								0,00
	Subsídios à exploração	Estágios / Emprego (0215/EE/14)	IEFP	Bolsa de Estágio						0,00
	Subsídios à exploração	Estágios / Emprego (0149/EE/14)	IEFP	Bolsa de Estágio	15-05-2014	14-05-2015	3,555.88	2,909.36		6,465.24
	Subsídios à exploração	Estágios / Emprego (0149/EE/14)	IEFP	Bolsa de Estágio	16-05-2014	14-05-2015	4,330.59	3,543.21		7,873.80
	Subtotais						7,886.47	6,452.57		14,339.04
Reembolsáveis	...									0,00
Subtotais						0,00	0,00			0,00
Totais							7,886.47	6,452.57		14,339.04

Os subsídios destinados ao investimento estão a ser reconhecidos nos resultados anuais de acordo com o período útil de vida dos respetivos ativos fixos apoiados. No exercício de 2014, foram reconhecidos como rendimentos, os seguintes montantes:

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço		Período 2014				
		Demonstração dos resultados		Balanço		
		Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo	
					Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com activos	Conta 5931	5,682.72			
	Subsídios relacionados com activos	Conta 5932	12,305.04			
	Subtotais		17,987.76			
Totais			17,987.76			

## 11. Impostos sobre o rendimento

### 11.1 Quantias das potenciais consequências do imposto sobre o rendimento praticamente determináveis e existência ou não de quaisquer potenciais consequências no imposto de rendimento não praticamente determináveis.

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 25%. O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31.12.2014 foi o seguinte:



Quantias de ativos e de passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço e correspondentes movimentos ocorridos durante o período			31.12.2014			
			Saldo no começo do período	Movimentos do período via		Saldo no fim do período
Passivos por impostos diferidos	Provenientes de diferenças temporárias tributáveis	FEDER		Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	
					71,491.89	
		Totais	71,491.89		(26,347.44)	45,144.45

Os movimentos do período tiveram a seguinte origem:

- Reversão do exercício - € 3,057.92
- Ajustamento da responsabilidade dos Impostos Diferidos para a taxa de 17% de IRC - € 23,289.52

## 12. Benefícios de empregados

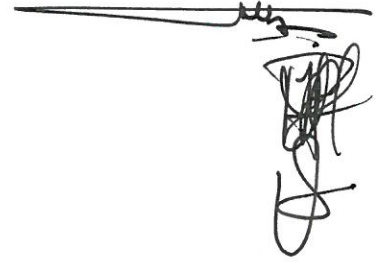
Em 31 de Dezembro de 2014, gastos com o pessoal decompunham-se conforme de demonstra:

Gastos com o Pessoal	31.Dez.2014	
	Conselho de Administração e Fiscal Único	Outro Pessoal
Remunerações	41,184	240,275
Encargos (TSU)	9,528	50,304
Encargos (TSU) Independente.	-	-
Formação Profissional	-	-
Indemnizações/compensações	-	854
Seguros/Outros	-	5,160
Fiscal Único	2,640	-
<b>Subtotais</b>	<b>53,352</b>	<b>296,593</b>
<b>TOTAL</b>	<b>349,945</b>	

## 13. Outras informações

Honorários do revisor Oficial de contas, incluídos nos Gastos com o Pessoal.

Honorários faturados pelos revisores oficiais de contas	2014			2013		
	Honorários faturados	Efeitos das periodizações	Totais	Honorários faturados	Efeitos das periodizações	Totais
Revisão legal das contas	2,640.00		2,640.00	2,640.00		2,640.00
Consultoria fiscal						
Outros serviços						
<b>Totais</b>	<b>2,640.00</b>		<b>2,640.00</b>	<b>2,640.00</b>		<b>2,640.00</b>



03

**Certificação legal das contas e parecer do Fiscal Único**



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **ESPOSENDE 2000 - ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS, E.M., SOCIEDADE UNIPESSOAL, Lda.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2014, (que evidencia um total de balanço de 718.863 euro e um total de capital próprio de 367.602 euro, incluindo um resultado líquido positivo de 4.357 euro), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da ESPOSENDE 2000 - ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS, E.M., SOCIEDADE UNIPessoAL, Lda., em 31 de dezembro de 2014, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUESITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Porto, 16 de março de 2015

---

PATRÍCIO, MOREIRA, VALENTE & ASSOCIADOS, S.R.O.C., Lda  
representada por José Carlos Nogueira Faria e Matos (roc nº 1034)



## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Esposende 2000 - Actividades Desportivas e Recreativas, E.M., Sociedade Unipessoal, Lda., relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da actividade da Esposende 2000 - Actividades Desportivas e Recreativas, E.M., Sociedade Unipessoal, Lda., a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Empresa as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2014, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações do capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente Anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório da Gestão do exercício de 2014 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta nele incluída. Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que não inclui reservas nem ênfases.

Face ao exposto, somos de opinião que, as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório da Gestão, bem como a proposta nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia-geral.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Empresa o nosso apreço pela colaboração prestada.

Porto, 16 de março de 2015

Patricio, Moreira, Valente & Associados, S.R.O.C, Lda  
representada por José Carlos Nogueira Faria e Matos (ROC nº. 1034)